

1º SIMULADO GERAL

Olá, estudante!

Você está participando do Simulado - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90. Revise as suas respostas antes de preencher o CARTÃO-RESPOSTA. Após o preenchimento, entregue-o para o monitor de sua sala.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) de sua preferência.

Boa sorte!

LINGUAGENS + CIÊNCIAS HUMANAS



QUESTÃO 01

Unique british habits you will discover in london

Assimilating into a foreign culture is a challenge that poses everyone who moves abroad. So if you're spending an extended period of time staying at Budget Hotels in London, you'll find you have to pick up a few British traits in order to fit in.

So what things should you get used to in the UK that might not be normal to you at home?

Organised queues

British are known for their organising skills. They beautifully manage crowds and rush by forming an orderly queue in any crowded location, from a theatre door to airport security. Queuing and making organised lines comes naturally to all British people. They perfect at avoiding chaos. Forming a queue is the unspoken way of preventing a nasty situation blowing up in a crowd. Needless to say, it is a very good habit to have.

Apologising when you get in someone's way

British are known for their manners and etiquettes all over the world. Their polite and gentle manners naturally make them say sorry when somebody else gets in their way. It's a unique habit, but one that you will probably pick up quickly if you are living in the hustle-bustle of a city like London, where it's hard to walk down the street without negotiating your way through crowds.

Disponível em: www.theshaftesbury.com/blog/unique-british-habits-will-discover-london/. Acesso em: 30 de jul. de 2020.

Os britânicos têm costumes que são característicos de sua vivência, sendo conhecidos no mundo todo por sua pontualidade e organização. No artigo em questão, o objetivo principal é

- A explicar que nem todos os britânicos são organizados.
- **B** salientar a importância da fila para os cidadãos europeus.
- c provar que os britânicos não sabem pedir desculpas.
- **D** apresentar traços da cultura britânica.
- **E** mostrar os hábitos mais desprezíveis dos britânicos.

OUESTÃO 02

Reading: The world in 2050

Read the texts and do the exercises



I think a lot of things will change in 2050. India will overtake China as the first largest economy in the world, but the country will

will overtake Crina as the first bargest economy in the world, but the country will have many problems with its demographics. The world will also have a lot of problems with the pollution and the climate changing. We will need to find other resources, because there will be more than nine billion people on

Earth in 2050. We will also need to build spaceships to travel to the Moon and to Mars, because we will have to take resources from these places.

Lea. 25

Our world won't be the same in 2050. We will improve our technology and everybody will be able to speak at least five languages. People will live longer and we won't have health problems, because we will improve our knowledge on medicine. We will also live in peace and the different countries won't have nuclear weapons anymore. We will also have a single world.



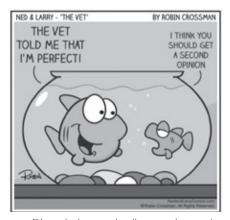
government as we already have the IMF (International Monetary Fund). I think 2050 will be a great year for mankind!

Disponível em: en.islcollective.com/english-esl-worksheets/ grammar/future-simple-tense-will/world-2050-will-and--wont/88793. Acesso em: 30 jul. 2020

O futuro ainda é incerto e pensar sobre ele traz diferentes perspectivas, de acordo com o olhar de quem o analisa. Sobre as perspectivas de Samuel e Lea sobre o futuro, é possível inferir que

- **A** a opinião de Samuel é pessimista, enquanto a opinião de Lea é otimista.
- **B** as opiniões dos dois são muito similares.
- **c** os dois estão muito animados para o que o futuro reserva.
- só Samuel consegue expressar uma opinião sólida sobre o ano de 2050.
- sos dois acreditam que o futuro será de muitos acontecimentos negativos.

QUESTÃO 03



Disponível em: nedandlarrycomics.com/ Acesso em: 30 jul. 2020.

A tirinha em questão apresenta um tom humorístico no momento em que o peixe menor:

- A manda o outro peixe procurar outra opinião.
- **B** sugere que o peixe maior procure uma segunda opinião.
- **c** admite que seria melhor o peixe maior procurar uma segunda opinião.
- diz que o peixe maior provavelmente não está bem.
- **a** não liga para a saúde do peixe maior.

QUESTÃO 04



Disponível em: www.businessinsider.com/hackers-bitcoin-crypto-cashapp-gates-ripple-coindesk-twitter-scam-links-2020-7.

Acesso em: 30 de jul. de 2020.

As redes sociais são o palco ideal para se debater temas diversos. No entanto, alguns episódios controversos estão passíveis de acontecer. É o caso do tweet de Barack Obama, que, ao ser invadido por Hackers, propagou a informação falsa de que ele

- A estava sorteando mil dólares para os seus seguidores.
- **B** queria contratar alguns funcionários para trabalhar na Casa Branca.
- **c** dobraria os valores em bitcoin que fossem enviados para a conta no link.
- enviaria bitcoin para qualquer pessoa que entrasse no link.
- **6** ofereceria bitcoin para aqueles que comprovassem que o apoiaram nas últimas eleições.

QUESTÃO 05

'Glee' cast no stranger to tragic deaths



There may not be a "Glee curse," but the hit series has certainly seen its fair share of tragedies.

The death of one of its stars, Naya Rivera, during a boat trip on a California lake is the third tragedy to befall the cast of the Fox series that ran from 2009 to 2015. Rivera was 33.

Rivera's fellow "Glee" cast members Cory Monteith and Mark Salling have also died.

The loss of the young actors has had some questioning whether there is a "Glee curse." The discovery of Rivera's body coincides with the seventh anniversary of Monteith's death.

Monteith was 31 when he was found dead in a hotel room in Vancouver, British Columbia, in 2013.

His death was later ruled accidental, a result of mixed drug toxicity.

Monteith's death stunned his friends, family and fans. There was a huge outpouring of grief for the beloved actor, who played Finn Hudson on the show, which centered on a high school glee club.

A tribute episode titled "The Quarterback" found the entire fictitious McKinley High School grappling with the character's loss -- including Finn's love interest, Rachel Berry, played by Monteith's real-life girlfriend, Lea Michele. "He was my person," Michele's character, Rachel, cried during the show.

"I feel like, for me personally, I've lost two people: Cory and Finn," Michele told TV Week Australia at the time. "Everyone is asking, 'Is it hard to do this? Is it hard to be back at work?' But the truth is, it's no harder at work than it is in life -- so we might as well all be together as a family supporting each other to get through this together."

Five years later, Salling, who had dated Rivera, died by suicide at the age of 35, two years after he was indicted on charges of receiving and possessing child pornography.

He had pleaded guilty to one count of possession of child pornography involving a prepubescent minor and was scheduled for sentencing when he died.

Disponível em: edition.cnn.com/2020/07/13/entertainment/gleecast-deaths/index.html. Acesso em: 30 jul. 2020.

A série *Glee* teve por várias temporadas e até hoje faz sucesso com cover de músicas famosas, participação de artistas consagrados e a abordagem de temas polêmicos. No entanto, a publicação tem como objetivo

- Mencionar a falta de comprometimento dos artistas na foto.
- **B** salientar a morte precoce de Naya Rivera, que veio a óbito em um acidente de barco.
- c revelar momentos de tensão no set com o relacionamento conturbado de Naya Rivera e Mark Sailing.
- comentar a suposta "maldição de Glee", pois três atores da série já faleceram, mesmo sendo muito jovens.
- **E** comentar o final prematuro da série.

QUESTÃO 01

Sobre encontrarse a la chica 100% perfecta una bella mañana de abril:

[...] Pero nadie puede insistir en que la chica perfecta se corresponde con algún modelo preconcebido. Aunque me gustan mucho las narices, no puedo recordar la forma de la nariz de ella, o incluso si ella tenía una. Todo lo que puedo recordar con certeza es que ella no era una gran belleza. Es extraño.

"Ayer en la calle me crucé con una chica perfecta", le digo a alguien.

- "¿Sí?" el dice. "¿Guapa?"
- "No realmente"
- "¿Tu tipo favorito, entonces?"
- "No lo sé. No parece que recuerde algo de ella: la forma de sus ojos o el tamaño de su pecho"
- "Extraño"
- "Sí. Extraño"
- "De cualquier manera", él dice ya aburrido, "¿que hiciste, hablaste con ella? ¿La seguiste?"
- "No. Solo me crucé con ella en la calle".

Ella iba hacia el Oeste, y yo hacia el Este. Era una bonita mañana de Abril.

Disponível em: 400elefantes.wordpress.com/2012/07/20/sobreencontrarse-a-la-chica-100-perfecta-una-bella-manana-de-abril/. Acesso em: 16 jun. 2020.

O trecho do conto apresentado é de autoria de Haruki Murakami, um escritor e tradutor japonês conhecido internacionalmente. Suas obras foram traduzidas para mais de 50 idiomas. Em relação ao trecho lido, entende-se que:

- O conto narra a história da garota perfeita e o desenrolar de um triângulo amoroso entre os protagonistas.
- B Como o próprio título do conto relata, o personagem principal finalmente encontrou o que tanto buscava, a garota dos seus sonhos.
- **c** A história discorre sobre um inesperado encontro entre o eu lírico e o tipo de garota que se encaixa com o estereótipo de garota perfeita imposta pela sociedade.
- O contexto retrata o inesperado encontro entre o eu lírico e uma simples garota, em uma bela manhã de abril.
- E Haruki Murakami narra a história da garota perfeita aos olhos da sociedade e o desfecho amoroso entre os personagens.

QUESTÃO 02



Disponível em: hablandosobrecasitodoenespanol.blogspot. com/2012/10/1-observa-la-propaganda-del-gobierno.html. Acesso em: 17 jun. 2020.

Nessa propaganda, o governo espanhol teve por objetivo:

- A Sugerir que o consumo de cigarro deve ser realizado em um ambiente exclusivo para isso.
- **B** Incentivar o consumo do cigarro.
- Incentivar as famílias ao consumo de cigarro na infância.
- Advertir sobre os males que o uso do cigarro pode acarretar a quem fuma.
- Chamar a atenção para os costumes incentivados por adultos.



Disponível em: espanolyohablo.blogspot.com/2013/07/tiritas-de-mafalda.htmlV. Acesso em: 19 jun. 2020.

Na tirinha, Miguelito comenta com Mafalda sobre as atitudes necessárias para uma boa convivência, concluindo que:

- A O certo é acreditar que é melhor ter um amigo que não ter nenhum.
- Que o mais importante para uma boa convivência é resultado da consciência de que "Ninguém é melhor que ninguém", sendo essa uma indireta para Mafalda.
- Para manter uma agradável convivência, deve-se saber que sempre existe alguém melhor que outro na relação.
- A compreensão e respeito não são importantes para uma boa convivência.
- © O mais importante para uma boa convivência é a compreensão e o respeito.

QUESTÃO 04

Asimismo, la opinión de las chicas sobre los videojuegos está más diversificada y es más plural que la de los chicos, los cuales tienden a valorarla de una forma más positiva y unívoca. Aunque contradiciendo lo que habitualmente se piensa, en nuestro estudio, ambos sexos muestran un uso similar de los videojuegos, no existiendo diferencias entre ellos. Dato corroborado al observar que chicos y chicas dedican aproximadamente el mismo tiempo a los videojuegos, por lo que el número de horas que les dedican no depende del sexo del estudiante. Además el uso que hacen es bastante comedido, puesto que la mayoría de las respuestas señalan que utilizan los videojuegos de una a cinco horas a la semana; esto situaría nuestro estudio con el calificativo de habitual, según el

estudio de Estallo (1995) donde sólo el 19% de los sujetos obtenía este calificativo, si bien la categoría utilizada por el autor en este caso era entre más de una vez a la semana y más de una vez al día, siendo la categoría inferior de su escala entre tres veces al mes y una vez a la semana. Nuestro estudio señala que a mayor número de horas utilizadas, menor es el número de los alumnos que usan videojuegos. Nuestros datos asimismo corroboran estudios como el de Funk (1993), citado por Etxeberría (2001), o el trabajo realizado por Tejeiro (2002).

Disponível em:www.edutec.es. Acesso em: 22 jun. 2020.

O texto trata de um estudo realizado pela universidade de Murcia para a "Revista Electrónica de Tecnología Educativa". De acordo com o texto,

- ♠ o vício em videogames foi identificado somente entre as pessoas do sexo masculino.
- B independentemente do sexo, foi comprovado que o uso dos videogames ultrapassa o tempo qualificado como habitual.
- Não existe distinção quanto ao sexo dos jogadores e o número de horas que se dedicam aos videogames.
- As meninas não apreciam o uso de videogames, inclusive não o praticam.
- © O estudo apresentado vai contra as pesquisas como a de Funk (1993) e Tejeiro (2002), que evidenciam o excesso do uso dos videogames.

QUESTÃO 05



Disponível em: www.tradutoradeespanhol.com.br/2015/05/analise-contrastiva-da-acentuacao-es-pt.html. Acesso em: 22 jun. 2020

As palavras com escritas idênticas em espanhol e português, que se diferenciam apenas pela posição da sílaba tônica, são chamadas de heterotônicas. Considerando tais informações, o humor da tirinha ocorre quando:

- A Gaturro não responde à pergunta da professora, pois não conhece as regras gramaticais.
- **B** Gaturro confirma que a palavra calvicie se acentua.
- Gaturro sustenta as respostas de todos os colegas sobre as regras de acentuação..
- Gaturro utiliza outro sentido da palavra acentuar para responder ao questionamento da professora
- A resposta dada por Gaturro corresponde à afirmação da pergunta da professora.

QUESTÃO 06



Disponível em: www.hortifruti.com.br/comunicacao/campanhas/ hortiflix/. Acesso em: 23 jul. 2020.

Nos textos em geral, é comum a manifestação simultânea de várias funções da linguagem, com o predomínio, entretanto, de uma sobre as outras. No anúncio publicitário acima, a função da linguagem predominante é a apelativa ou conativa, pois:

- **A** busca exprimir emoções e sentimentos do próprio emissor da mensagem.
- **B** busca transmitir de forma objetiva, dados, notícias e conhecimentos sobre frutas e verduras.
- **6** busca expressar apelo, ordem ou pedido, a fim de interferir no modo de agir do leitor/consumidor.
- **b** busca discutir ou explicar aspectos da própria linguagem.
- **(E)** busca criar efeitos expressivos e estéticos, a fim de despertar maior interesse no leitor/consumidor.

QUESTÃO 07

TEXTO I

Tu choraste em presença da morte? Na presença de estranhos choraste? Não descende o cobarde do forte; Pois choraste, meu filho não és!

Gonçalves Dias, I Juca Pirama.

TEXTO II

Meu Deus! Meu Deus! Mas que bandeira é esta, Que impudente na gávea tripudia?!... Silêncio! ... Musa! Chora, chora tanto Que o pavilhão se lave no teu pranto...

Castro Alves, O navio negreiro.

Os textos transcritos expressam sentimentos de incontida revolta diante de situações inaceitáveis. Esse transbordamento sentimental se faz por meio de frases e recursos linguísticos que dão ênfase à função

- A fática e emotiva
- **B** apelativa e referencial
- **c** emotiva e poética
- poética e conativa
- **B** poética e metalinguística

OUESTÃO 08

Para fazer um poema dadaísta

Pegue num jornal.

Pegue numa tesoura.

Escolha no jornal um artigo com o comprimento que pretende dar ao seu poema.

Recorte o artigo.

Em seguida, recorte cuidadosamente as palavras que compõem o artigo e coloque-as num saco.

Agite suavemente.

Depois, retire os recortes uns a seguir aos outros.

Transcreva-os escrupulosamente pela ordem que eles saíram do saco.

O poema parecer-se-á consigo.

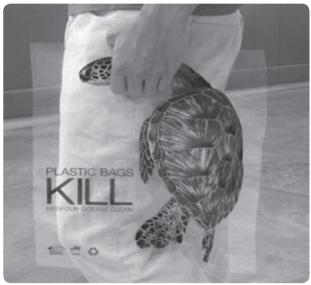
E você será um escritor infinitamente original, de uma encantadora sensibilidade, ainda que incompreendido pelas pessoas vulgares.

(Tristan Tzara)

No texto acima, predominância a função

A fática da linguagem, pela insistência em manter o contato entre o emissor e o receptor, através de instruções sobre a elaboração de um poema dadaísta.

- metalinguística da linguagem, porque o poema discute sobre a elaboração poética dadaísta, ou seja, o conteúdo do poema faz referência à construção de um poema.
- **©** poética da linguagem, pois chama-se a atenção para a elaboração especial e artística da estrutura do texto, o qual discute sobre o fazer poético.
- o conativa da linguagem, uma vez que o leitor é estimulado à produção de um poema.
- referencial da linguagem, pois o autor discorre sobre o poema e expõe sobre ele considerações pertinentes.



Tradução: Sacolas de plástico matam. Mantenha nossos oceanos limpos.

Disponível em: propaganda.mediaeducationlab.com/rate/ anti-plastic-plastic-bags. Acesso em: 23 jul. 2020

A importância da preservação do meio ambiente e o combate à poluição nos oceanos são ressaltados pelos recursos verbais e não verbais utilizados nessa propaganda da Agência publicitária BBDO Malaysia. No texto, a relação entre esses recursos

- A estabelece um contraste de informações na propaganda, pois o texto não verbal não apresenta relação com o conteúdo.
- **B** condiciona o entendimento das ações da campanha, as quais devem ser direcionadas apenas à poluição nos oceanos.
- **G** oferece diferentes opções de desenvolvimento do tema, uma vez que também fala sobre o combate à poluição nos oceanos.

- é fundamental para a compreensão do significado da mensagem, tendo a imagem de um homem carregando uma sacola, representada por uma tartaruga morta.
- ficado da mensagem, transmitida pela imagem do homem carregando uma sacola, representada por uma tartaruga morta.

QUESTÃO 10



Disponível em: pt-br.facebook.com/BoleroComunicacao/photos/a.362987810423134/878584322196811/?type=3&theater. Acesso em: 25 jul. 2020.

A propaganda acima, veiculada pela Prefeitura de Fortaleza, tem como objetivo a conscientização das pessoas sobre a prevenção da dengue. Os textos verbais e não verbais da propaganda visam

- A vincular o conceito de morte pela dengue à imagem do pneu, o qual "pode matar".
- **B** informar os passos necessários para prevenção da dengue.
- c reforçar que retirar água de pneus é necessário para a prevenção da dengue.
- orientar a população quanto à prevenção da dengue, alertando sobre um hábito que pode levar à morte.
- informar que a dengue pode ser combatida com apenas um passo: retirar água acumulada de pneus.

QUESTÃO 11



Tradução: Pense nos dois lados. O número de acidentes de carro envolvendo crianças aumenta durante as férias escolares. Por favor, seja extremamente cuidadoso!

Disponível em: tendencee.com.br/2014/06/40-das-propagandas--sociais-mais-poderosas. Acesso em: 25 jul. 2020

Nessa campanha, a combinação de elementos verbais e não verbais se configura como estratégia argumentativa para

- A manifestar a preocupação da agência publicitária com a segurança de alunos durante as férias escolares.
- **B** associar a utilização de celular às ocorrências de acidentes de trânsito.
- **c** alertar a população sobre os riscos de dirigir utilizando o celular.
- **D** influenciar o comportamento de motoristas sobre a distração ao volante.
- **(E)** orientar crianças quanto à utilização responsável da faixa de pedestres durante as férias escolares.

QUESTÃO 12

Quando eu voltei lá no sertão

Eu quis mangar de Januário

Com meu fole prateado

Só de baixo, cento e vinte, botão preto bem juntinho

Como nêgo empareado

Mas antes de fazer bonito de passagem por Granito

Foram logo me dizendo

"De Taboca à Rancharia, de Salgueiro a Bodocó, Januário é o maior

E foi aí que me falou meio zangado o véi Jacó

Lui respeita Januário

Lui respeita Januário

Lui, tu pode ser famoso, mas teu pai é mais tinhoso

E com ele ninguém vai, Lui, Lui

Respeita os oito baixo do teu pai

Respeita os oito baixo do teu pai

Eita com seiscentos milhões, mas já se viu

Dispois que esse fi de Januário vortô do sul

Tem sido um arvoroço da peste lá pra banda do Novo Exu

Todo mundo vai ver o diabo do nego

Eu também fui, mas não gostei

O nego 'tá muito mudificado

Nem parece aquele mulequim que saiu daqui em 1930

Era malero, bochudo, cabeça-de-papagaio, zambeta, fei pá peste

Qual o quê

O nêgo agora 'tá gordo que parece um major

É uma casemira lascada

Um dinheiro danado

Enricou

'Tá rico

Pelos cálculos que eu fiz, ele deve possuir pra mais de dez contos de réis

Sanfonona grande danada 120 baixos

É muito baixo [...]

Respeita Januário. Composição: Humberto Teixeira / Luiz Gonzaga. Disponível em: www.letras.mus.br/luiz-gonzaga/47100/. Acesso em: 25 jul. 2020.

A letra da canção de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga apresenta aspectos do repertório linguístico e cultural do Brasil. Os versos que demonstram uma forma característica do falar popular regional são:

- ♠ "Eu quis mangar de Januário/ Tem sido um arvoroço da peste lá pra banda do Novo Exu"
- (Todo mundo vai ver o diabo do nego/Eu também fui, mas não gostei"
- **©** "E com ele ninguém vai, Lui, Lui/Respeita os oito baixo do teu pai"
- "Um dinheiro danado/ Enricou"
- (Pelos cálculos que eu fiz, ele deve possuir pra mais de dez contos de réis"



MPT \$55 FNPETI SÃO PAULO

Disponível em: www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/ Acesso em: 25 jul. 2020.

Os textos publicitários são produzidos para cumprir determinadas funções comunicativas. Os objetivos desse cartaz estão voltados para a conscientização dos brasileiros sobre a necessidade de

- A combate à exploração trabalhista.
- **B** combate ao trabalho infantil e suas consequências.
- **c** as crianças frequentarem a escola regularmente.
- **a** literatura exercer o papel de promoção de fantasias e sonhos.
- **(B)** sensibilizar e motivar os pais a refletirem sobre as consequências do trabalho infantil.

QUESTÃO 14

Não gasto mais meu tempo pra falar de amor Meu coração já não aguenta, para por favor Menina, deixa eu te contar tudo que eu planejei Arrumei as malas e vou te levar Prum lugar tão longe que dê pra sentir Energia boa e água do mar É que você sabe, amor Eu não sou tão bom com a dor Me ensinou tudo que eu sei Peço que entenda que Hoje eu sou mais que pensei Não mais um fora da lei Teu olhar não esconde que Eu sei bem que você me quer, mas eu já sei qual é Sai na ponta do pé pra encontrar as amigas E quando volta do rolé vai fingir que tanto faz Deita na minha cama e espera outro dia [...]

> Lourena, Mazin, Azzy e Black. Outro dia. Rio de Janeiro: A Banca Records, 2019 (fragmento).

As escolhas linguísticas feitas pelos autores da música atribuem ao texto

- um caráter atual, pelo uso de linguagem específica da internet.
- **B** espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial, típica da fala.
- **c** tom de diálogo atemporal, pela recorrência de gírias.
- **o** cunho apelativo, pela predominância de metáforas.
- **(E)** ineditismo, pela criatividade da linguagem.

QUESTÃO 15

TEXTO I

E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
E agora, você?
Você que é sem nome,
que zomba dos outros,
você que faz versos,
que ama, protesta?
E agora, José?

Está sem mulher, está sem discurso, está sem carinho, já não pode beber, já não pode fumar, cuspir já não pode, a noite esfriou, o dia não veio, o bonde não veio, o riso não veio, não veio a utopia e tudo acabou e tudo fugiu

e tudo mofou, e agora, José?

> ANDRADE, Carlos Drummond de. E agora, José? In Poesias Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1942.

TFXTO II

Calma. José. A festa não recomecou. a luz não acendeu. a noite não esquentou. o Malan não amoleceu. Mas se voltar a pergunta: e agora, José? Diga: ora, Drummond, agora Camdessus. Continua sem mulher. continua sem discurso. continua sem carinho, ainda não pode beber, ainda não pode fumar, cuspir ainda não pode, a noite ainda é fria. o dia ainda não veio. o riso ainda não veio, não veio ainda a utopia, o Malan tem miopia, mas nem tudo acabou. nem tudo fugiu, nem tudo mofou. [...]

Josias de Souza

Disponível em: www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/ fz0410199904.htm. Acesso em: 23 jul. 2020

Entre os recursos expressivos empregados no texto, destaca-se a

- A metalinguagem, que consiste em fazer a linguagem referir-se à própria linguagem.
- **B** denotação, caracterizada pelo uso das palavras em seu sentido próprio e objetivo.
- intertextualidade, na qual o texto retoma e reelabora outros textos.
- ironia, que consiste em se dizer o contrário do que se pensa, com intenção crítica.
- prosopopeia, que consiste em personificar coisas inanimadas, atribuindo-lhes vida.

OUESTÃO 16



Disponível www.otempo.com.br/charges/charge-o-tempo-22-09-2019-1.2239876. Acesso em: 25 jul. 2020

A charge acima, produzida pelo cartunista Duke, faz uma crítica

- **a** à excessiva abordagem policial, que prejudica o dia a dia das pessoas.
- **B** ao racismo da sociedade, o qual, muitas vezes, se manifesta na classe policial, que aborda com maior frequência pessoas negras.
- **c** à má qualidade da intervenção policial, que falha ao confundir pessoas de bem com bandidos.
- à falta de abordagens policiais que promovam segurança, então, crianças se veem obrigadas a expor informações.
- ao racismo na escola, visto que as crianças negras precisam de placas sinalizadoras.

QUESTÃO 17



Disponível em: www.centroclinicogaucho.com.br/ Acesso em: 27 jul. 2020

A campanha acima se destaca pelo modo como utiliza a linguagem a fim de conscientizar a sociedade sobre suicídio e saúde mental. Tal estratégia está centrada na(o):

- A restrição a um grupo específico da sociedade, ao apresentar apenas a cor amarela e preto na campanha.
- B combinação de cores, desenhos e informações, a fim de influenciar o comportamento do público-alvo da campanha.
- **c** variedade linguística informal, caracterizadora da norma culta do português brasileiro.
- uso recorrente de estruturas injuntivas como "ajude a romper a barreira", "participe utilizando a hashtag", a fim de chamar atenção do público.
- enunciado de cunho apelativo, "Eu ouço você", que busca influenciar o comportamento do público-alvo da campanha.

OUESTÃO 18

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no Morro da Babilônia

[num barração sem número.

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro Beheu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDEIRA, M. Poema tirado de uma notícia de jornal. In: Estrela da vida inteira: poesias reunidas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.

Uma característica do gênero narrativo, que aparece no poema de Manuel Bandeira, é o(a)

- A diálogo, feito com interlocutores próximos.
- **B** estrutura, por haver enredo, personagem e espaço.
- c predominância de tom poético.
- **D** apresentação de uma personagem e suas ações.
- 📵 utilização de verbos apenas no passado.

QUESTÃO 19

A vida dá voltas

Sou um tipo meio fatalista. Acho que a vida dá voltas. Um amigo meu, Luís, casou-se com Cláudia, uma mulher egoísta. Ele era filho único, de mãe separada e sem pensão. Durante algum tempo, a mãe de Luís foi sustentada pelo próprio tio, um solteirão. Quando este faleceu, começaram as brigas domésticas: Cláudia não

admitia que Luís desse dinheiro à mãe. Ele era um rapaz de classe média. Por algum tempo, arrumou trabalhos extras para ajudar a idosa.

Convencido pela esposa, ele mudou-se para longe. Visitava a mãe uma vez por ano. Para se livrar da questão financeira, Luís convenceu a mãe a vender o apartamento. Durante alguns anos, ela viveu desse dinheiro. Muitas vezes, lamentava a falta do filho, mas o que fazer? Luís, sempre tão ocupado, viajando pelo mundo todo, não tinha tempo disponível. Na casa da mãe, faltou até o essencial. E ela faleceu sozinha.

O tempo passou. Hoje, Luís, antes um profissional disputado, está desempregado. Foi obrigado a se instalar com a família na casa dos sogros, onde é atormentado diariamente. A filha de Luís e Cláudia cresceu e saiu de casa. Quer seguir seu próprio rumo!

Luís não tem renda, nem bens. Está quase se divorciando. Ficou fora do mercado de trabalho. O que vai acontecer? A filha cuidará dele? Tenho dúvidas, porque ele não a ensinou com seu próprio exemplo.

A vida é um eterno ciclo afetivo. Em uma época todos nós somos filhos. Em outra, tornamo-nos pais: é a nossa vez de cuidar de quem cuidou de nós.

Walcyr Carrasco. vejasp.abril.com.br. Acesso em: 30 dez. 2013. (adaptado)

Ao final do texto, o autor apresenta uma reflexão sobre o fato de que a relação entre pais e filhos deve ser baseada

- A no medo.
- **B** na troca.
- **c** na expectativa.
- na esperança.
- na persistência.

QUESTÃO 20

Ambas instituições coincidem ao afirmar que o assassinato de Khashoggi nunca teria sido possível sem que houvesse uma ordem direta ou pelo menos uma estratégia de acobertamento levada a cabo por MBS e por seus auxiliares diretos. O governo americano chegou a aplicar **sanções** (como limitação de acesso ao sistema financeiro americano e congelamento de investimentos) a figuras importantes do regime, como Saud al-Qahtani, ex-conselheiro da corte saudita.

CHARLEAUX, João Paulo. O caso Khashoggi e os matadores condenados à morte. Disponível em: www. nexojornal.com.br/. Acesso em: 28 jul. 2020.

A palavra em destaque no texto comporta em si um hiperlink. O uso desse recurso é muito frequente nas notícias publicadas em portais eletrônicos. O hiperlink

demonstra sua pertinência ao

- A preconizar relações de interatividade entre os leitores e as redes digitais.
- **B** tornar mais completas as informações da notícia, através do princípio de intertextualidade.
- eliminar as ambiguidades que podem interferir no processo de leitura da notícia.
- promover o diálogo entre conteúdos publicados por diferentes portais de notícia.
- influenciar a opinião do leitor, acrescentando informações tendenciosas.

QUESTÃO 21

TEXTO I



Disponível em: www.youtube.com/watch?v=k046Gcus1VM. Acesso em: 30 jul. 2020.

TEXTO II

Hoje eu ensino como fazer uma luminária muito chique que vocês me pedem muito usando basicamente palito de churrasco e massa epóxi. Ele tem um estilo bem PINTE-REST e TUMBLR que eu sei que vocês AMAM.

PALITOS:

- 6 de 2.5 cm
- 6 de 11 cm
- 6 de 13 cm
- 6 de 18 cm

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=k046Gcus1VM. Acesso em: 30 jul. 2020.

O YouTube é uma plataforma gratuita de hospedagem de vídeos que comporta diversos tipos de conteúdo. Dentre eles, está o DIY, abreviação para "Do it yourself" ("Faça você mesmo"). A partir da leitura dos textos acima, pode-se inferir que o vídeo mencionado é constituído predomi-

nantemente pela função

- A referencial, pois oferece orientações sobre o processo de produção de uma luminária.
- **B** metalinguística, visto que utiliza a própria língua para explicar um processo.
- **c** apelativa, devido às marcas linguísticas que definem uma interação explícita com o usuário.
- fática, em razão da ênfase na comunicação audiovisual e digital.
- emotiva, em virtude da supervalorização da imagem do produtor de conteúdo.

QUESTÃO 22

A normalidade já não andava normal desde o fim do Carnaval, com o novo coronavírus se espalhando pelo país, mas o cancelamento das telenovelas e dos campeonatos de futebol — que ainda sequestram a atenção de multidões — foi um ponto alto na curva da estranheza. Duas coisas, porém, não pararam: o noticiário, claro, e a vigésima edição do "Big Brother Brasil". Agora, o reality parece ter se tornado o pequeno pedaço de corda a se agarrar e fugir, mesmo que seja por alguns minutos, da realidade da Covid-19 — de hospitais lotados, mortes sem adeus e distanciamento físico de quem amamos. [...] A vigésima edição do programa começou alheia ao novo coronavírus, mas saiu ganhando ao apostar as fichas em um novo formato. Pela primeira vez no reality brasileiro, influencers digitais com milhões de seguidores disputam ao lado de desconhecidos o grande prêmio. A entrada de famosos poderia facilmente transformar o programa em um jogo de cartas marcadas, mas o desenrolar da narrativa dos participantes — todos intensos a ponto de garantir um bom show – compensou.

SAHD, L.; DECLERCQ, M.; DIAS, T. O Brasil está vendo. Disponível em: tab.uol.com.br/. Acesso em: 29 jun. 2020.

Desde a invenção da imprensa, os meios de comunicação buscaram estabelecer uma forma de interação com o público. Entretanto, essa interação tem se tornado mais intensa e instantânea com o advento das redes digitais. Em relação às edições anteriores, a estratégia relatada no texto acima acarreta diretamente a

- A redução de diferentes processos de filtragem do conteúdo apresentado na televisão.
- **B** aclamação midiática de pessoas outrora desconhecidas pelo público em geral.

- **©** intensificação de debates nas redes digitais sobre os acontecimentos do programa.
- **b** função majoritária das redes digitais na determinacão dos rumos do *reality*.
- a emergência de temas polêmicos para a opinião pública.

TFXTO I



Disponível em: veja.abril.com.br/edicoes-veja/2697/. Acesso em: 30 jul. 2020.

TEXTO II

O fenômeno acontece também no Brasil, mas frequentemente tem como alvo famosos. Um exemplo recente de cancelamento foi o da blogueira Gabriela Pugliesi. Depois de postar imagens de uma festa que deu em sua casa, em abril, em meio a uma quarentena por conta da epidemia de coronavírus, uma multidão online passou a cobrar as marcas que a patrocinavam para que rescindissem os contratos de publicidade com ela. Pugliesi perdeu pelo menos cinco contratos e seu prejuízo teria superado os R\$ 2 milhões.

SANCHES, Mariana. O que é a 'cultura do cancelamento'. Disponível em: www.terra.com.br/. Acesso em: 30 jul. 2020.

As interações propiciadas pelas redes sociais trouxeram consigo novas expressões e dilemas. A "cultura do cancelamento" se caracteriza como um impasse na medida em que

- **(A)** insurge no espaço virtual, que é desprovido de legislações específicas e mecanismos de controle.
- **B** se respalda em argumentos antidemocráticos no intuito de destruir a imagem pública de uma celebridade.
- **©** é responsável pelo reforço de estereótipos devido à ausência de legitimidade jurídica.
- resulta de interpretações errôneas sobre as atitudes das pessoas "canceladas".
- pode incorrer em equívocos e injustiças sociais em razão da exacerbação dos ânimos nas redes.

QUESTÃO 24

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje, assim calmo, assim triste, assim magro, nem estes olhos tão vazios, nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força, tão paradas e frias e mortas; eu não tinha este coração que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança, tão simples, tão certa, tão fácil: - Em que espelho ficou perdida a minha face?

> MEIRELES, Cecília. Antologia Poética. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

Uma das funções do texto literário é suscitar reflexões psicológicas profundas sobre si e sobre a sociedade. No poema acima, essa função se destaca em razão de o eu lírico

- A analisar as feições e expressões transmitidas pelo seu reflexo no espelho.
- **B** interpretar seus sentimentos mencionando características físicas do próprio corpo.
- refletir sobre as transformações profundas do ser humano no decorrer do seu desenvolvimento.
- questionar sua capacidade de mutabilidade e amadurecimento.
- **(E)** deparar-se com um reflexo irreconhecível no espelho em que se olha.

Quando eu te deixar Vou levar papel em branco Espalhar por cada canto um barco de papel Sei

Que o amor é fácil de afogar E, se você tem um barco Maior chance de se salvar

Mas, ora Você partiu antes de mim Nem me deixou barco frágil Pr'eu me salvar do naufrágio Que foi te dar meu coração

Por isso canto todo poema em ode sua E recorto em dobraduras Mais um barco de papel Para mim [...]

ANAVITÓRIA. Barquinho de papel.

Disponível em: www.letras.mus.br/. Acesso em: 21 jul. 2020.

As letras de música que são constituídas por elementos poéticos, exploram de maneira criativa as relações lexicais da língua portuguesa para produzir determinados efeitos de sentido. Na expressão "barco de papel", pode-se identificar uma

- A linguagem figurada, determinada pela restrita possibilidade de interpretação conotativa da música.
- **B** polissemia, devido à unicidade de significações da expressão proposta pela temática da música.
- **c** conotação, marcada pelo sentido figurado e subjetivo da expressão no contexto apresentado.
- linguagem denotativa, em decorrência da significação usual a que se liga a expressão.
- ambiguidade, visto que a expressão permite a variedade de interpretações.

QUESTÃO 26

TEXTO I

Compartilhar boas histórias é o que mais amamos fazer. E ver nossas histórias e personagens favoritos saírem do papel e ganharem vida nas telas é um sentimento inexplicável. A partir de boas adaptações, podemos conhecer novas leituras e explorar cada detalhe daquele universo. Por isso, separamos uma lista com os melhores filmes e séries inspirados nos nossos livros! Pegue

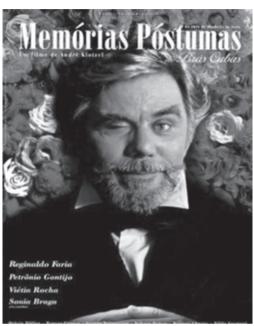
a pipoca, prepare a sessão de cinema em casa, chame a família toda e assista às histórias que conquistaram um lugar especial nos nossos corações e estantes.

INTRÍNSECA. Melhores adaptações de livros para a TV e o cinema.

Disponível em: www.intrinseca.com.br/blog/.

Acesso em: 14 jul. 2020.

TEXTO II



Disponível em: redeglobo.globo.com. Acesso em: 14 jul. 2020.

Atualmente, é muito comum que as histórias contadas no papel ganhem as telas do cinema e da TV. A exemplo do livro *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, o processo de adaptação de grande parte das obras literárias consiste no(a)

- A transformação do gênero épico para o gênero dramático.
- B hibridização dos gêneros épico, lírico e dramático.
- **G** sujeição do gênero dramático ao gênero épico.
- manutenção do gênero dramático expresso no livro.
- transmutação da obra literária para atender ao gênero dramático.

QUESTÃO 27

Trouxeram-lhes água em uma albarrada, provaram cada um o seu bochecho, mas não beberam; apenas lavaram as bocas e lançaram-na fora. Viu um deles umas contas de rosário, brancas; fez sinal que lhas dessem, e folgou muito com elas, e lançou-as ao pescoço; e depois tirou-as e meteu-as em volta do braço, e acenava para

a terra e novamente para as contas e para o colar do Capitão, como se dariam ouro por aquilo.

> Carta de Pero Vaz de Caminha. In: MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. História moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 2001.

O trecho da carta que é considerada a "certidão de nascimento" do Brasil revela algumas características da literatura quinhentista, a exemplo da recorrência

- **A** à linguagem figurada para descrever os indígenas.
- **B** a recursos denotativos para evidenciar os atributos dos indígenas.
- **©** a impressões pretensamente subjetivas para registrar as informações úteis à Coroa Portuguesa.
- **a** construções retóricas que visam convencer os portugueses sobre a lucratividade no Brasil.
- a outros textos da literatura portuguesa, que estava em ascensão.

QUESTÃO 28



São Simão Stock, Aleijadinho. Igreja Nossa Senhora do Carmo, Sabará, MG.

A escultura acima foi produzida durante o período barroco no Brasil. Ela materializa um movimento artístico marcado principalmente pelo(a)

- A disseminação dos ideais europeus pelo país.
- **B** tentativa de instaurar o retorno à religiosidade cristã.
- enaltecimento das vertentes humanistas e renascentistas.
- **D** domínio das correntes protestantes no Brasil.
- identificação com os princípios da reforma protestante.

QUESTÃO 29

Ι

De um varão em mil casos agitados, Que as praias discorrendo do Ocidente, Descobriu recôncavo afamado Da capital brasílica potente; Do Filho do Trovão denominado, Que o peito domar soube à fera gente, O valor cantarei na adversa sorte, Pois só conheço herói quem nela é forte.

IV

Nele [no Brasil] vereis nascer desconhecidas, Que em meio dos sertões a fé não doma E que puderam ser-vos convertidas Maior império que houve em Grécia ou Roma! Gentes vereis e terras escondidas, Onde, se um raio da verdade assoma, Amansando-as, tereis na turba imensa.

DURÃO, Santa Rita. Caramuru: poema épico do descobrimento da Bahia. São Paulo: Cultura, 1945.

Diferentemente dos seus contemporâneos portugueses, o Frei Santa Rita Durão escreveu uma obra que se afastava dos atributos idílicos e dos devaneios líricos dos poemas árcades produzidos na Europa. Esse distanciamento é perceptível em virtude do(a)

- A retratação do território brasileiro em comparação a civilizações desenvolvidas.
- **B** defesa dos direitos dos povos indígenas violados pelos portugueses.
- c análise crítica e minuciosa do processo de colonização do Brasil.
- descrição de acontecimentos heroicos e grandiosos sobre o descobrimento do Brasil.
- **E** caracterização urbana do cenário brasileiro, em contraposição às paisagens bucólicas do Arcadismo.

QUESTÃO 30

Em meados de 1455, o ourives alemão Johannes Gutenberg realizou seu grande sonho. Após anos de pesquisas e trabalho duro, pegou nas mãos seu trunfo em forma de livro, impresso com uma técnica inédita e infalível: a prensa de tipos móveis. A técnica de impressão com moldes não era novidade – já tinha sido iniciada havia 14 séculos na China por meio da impressão de gravuras. Mas, agora, com

a criação de Gutenberg, que moldara os tipos em um material bem mais resistente e durável que os usados pelos chineses, ela ficava muito mais eficaz e rápida. A impressão em massa, possibilitada a partir daí, transformaria a cultura ocidental para sempre.

LINARDI, Fred. A prensa de Gutemberg. Disponível em: aventurasnahistoria.uol.com.br/. Acesso em: 23 jul. 2020.

A prensa de Gutemberg foi um dos elementos que impulsionou mudanças impactantes na cultura, na comunicação e na literatura europeia. O contexto histórico do movimento literário imediatamente favorecido por essa invenção caracterizava-se pelo(a)

- A expansão da literatura resultante do desenvolvimento da imprensa.
- **B** democratização da leitura intensificada pela ascensão da burguesia.
- c restrição dos jornais impressos à veiculação de notícias.
- popularização da literatura entre os camponeses.
- **(E)** igualdade de acesso à leitura de romances e folhetins.

QUESTÃO 31

A valsa

Tu, ontem,

Na dança

Que cansa,

Voavas

Co'as faces

Em rosas

Formosas

De vivo,

Lascivo

Carmim;

Na valsa

Tão falsa,

Corrias, Fugias,

Ardente,

Contente.

Tranquila,

Serena,

Sem pena

De mim!

ABREU, Casimiro de. Grandes poetas românticos do Brasil. São Paulo: LEP, 1959.

Em versos curtos, o eu lírico descreve uma postura comum nas produções literárias do movimento românti-

co. No poema, essa postura é evidenciada pelo(s)

- A adjetivos "lascivo" e "falsa", que apontam para o sofrimento da fase ultrarromântica.
- **B** adjetivos "ardente", "contente", "tranquila" e "serena", que descrevem a fragilidade feminina.
- sentido figurado da palavra "valsa", destacada no título e descrita no decorrer dos versos.
- **b** uso majoritário de rimas duplas e justapostas, a exemplo dos versos "De vivo" e "Lascivo".
- verbos "voavas", "corrias" e "fugias", que remetem a ideia de amor impossível.

OUESTÃO 32

Seixas recuou um passo até o meio do aposento, e fez uma profunda cortesia, à qual Aurélia respondeu. Depois atravessou lentamente a câmara nupcial agora iluminada. Quando erguia o reposteiro ouviu a voz da mulher.

- Um instante! disse Aurélia.
- Chamou-me?
- O passado está extinto. Estes onze meses, não fomos nós que os vivemos, mas aqueles que se acabam de separar, e para sempre. Não sou mais sua mulher; o senhor já não é meu marido. Somos dois estranhos. Não é verdade?

Seixas confirmou com a cabeça.

,- Pois bem, agora ajoelho-me eu a teus pés, Fernando, e suplico-te que aceites meu amor, este amor que nunca deixou de ser teu, ainda quando mais cruelmente ofendia-te.

ALENCAR, José de. Senhora. São Paulo: Ática, 2012.

Senhora é um dos romances mais urbanos de José de Alencar. Nele, são trabalhadas várias temáticas que constituíam a sociedade carioca da época. A partir do trecho acima e das principais características da prosa romântica do século XVII, é possível inferir que

- A alguns protagonistas eram retratados como antiheróis, devido ao enaltecimento de suas virtudes e defeitos.
- **B** havia um estabelecimento severo quanto às atitudes convencionadas para os gêneros masculino e feminino
- **©** o sentido conotativo imperava na prosa romântica, devido à carga de sentimentos exigido na época.
- **D** as abordagens patriarcais superavam as personagens femininas das obras literárias.
- **(E)** os livros escritos durante o Romantismo preconizavam a subjetividade e não abrangiam críticas sociais.

Parecia demonstrar vaidade com a filha, e talvez desfrutasse mais que ela dos olhares que os curiosos lancavam para seus pezinhos calçados com borzeguins de seda cinza, para uma cintura deliciosa desenhada por um vestido de corpete fino e para o pescoço viçoso que uma gola bordada não escondia inteiramente. Os movimentos do andar às vezes levantavam o vestido da moca e permitiam ver. acima dos borzeguins, uma perna roliça finamente modelada por uma meia de seda rendada. Assim, mais de um passante ultrapassou o casal para admirar ou rever o rosto jovem em torno do qual balançavam alguns cachos de cabelos castanhos, e cuja alvura e encarnado eram realçados tanto pelos reflexos do cetim rosa que forrava um elegante chapéu como pelo desejo e impaciência que cintilavam em todas as feições dessa linda criatura. Uma suave malícia animava seus belos olhos pretos, amendoados, dominados por sobrancelhas bem arqueadas, debruados por longos cílios que banhavam num fluido puro. A vida e a juventude exibiam seus tesouros nesse rosto travesso e num busto. ainda gracioso, apesar da cintura então marcada sob o seio.

> BALZAC, Honoré de. A mulher de trinta anos. São Paulo: Penguin, 2015.

O escritor francês Honoré de Balzac é apontado como um dos impulsionadores do Realismo na literatura moderna. Algumas características dessa vertente literária são perceptíveis na organização linguística da sua narrativa. No trecho acima, o predomínio da tipologia textual descritiva denota

- **A** uma contradição com o movimento realista, devido ao reforço de idealizações.
- **B** a desvalorização da mulher através da menção a atributos negativos.
- **©** o uso infrequente da narratividade nas obras realistas.
- **o** a construção de um perfil psicológico dos personagens.
- **(E)** um rompimento abrupto com a estruturação narrativa das prosas românticas.

QUESTÃO 34

O homem continua relatando sua experiência de quando tinha 25 anos e fora nomeado alferes da Guarda Nacional. Tornou-se o centro de atenção de sua humilde família e passou a ser identificado como o Sr. Alferes. Não tardou e uma tia que morava a algumas léguas convidou-o a passar alguns dias em sua casa, com a far-

da naturalmente. Os dias passavam nas formalidades próprias de uma autoridade. A grande relíquia da casa, um grande espelho, fora colocado em seu quarto como sinal de admiração e orgulho. "- O alferes eliminou o homem. Durante alguns dias as duas naturezas equilibraram-se, mas não tardou que a primeira cedesse à outra; ficou-me uma parte íntima de humanidade".

ASSIS, Machado de. O espelho. Disponível em: www.recantodasletras.com.br/. Acesso em: 26 jul. 2020.

A exemplo do trecho acima, as obras machadianas constituem um conjunto fundamental do movimento realista no Brasil. Nesse sentido, a partir da leitura do excerto, pode-se constatar que

- **A** a validação da posição social determina a completa construção da autoimagem do homem.
- **B** o espelho figura como um objeto não apenas de poder, mas também de reflexão interior.
- **c** a conquista profissional do homem resulta de seu desejo intermitente pela ascensão social.
- o tom com que o homem relata sua história representa a soberba elitista criticada pelo Realismo.
- **(E)** o homem se empossa de autoritarismo ao vestir sua farda de alferes.

QUESTÃO 35

TEXTO I



Os bêbados, José Malhoa, 1908.

TEXTO II

O menino fitava-o com aquela cara de rato, onde brilhavam dois olhos verdes e sobressaía um enorme par de orelhas, em toda a sua degenerescência de aborto humano, mas de uma inteligência cheia de meandros e de uma manhã selvagem, lentamente reconquistada pela animalidade ancestral.

A mina, que o tinha engendrado, acabara sua obra quebrando-lhe as pernas. Não podendo mais, sentiu necessidade de tirar a camisa. Aquela roupa, cujas menores pregas pareciam entrar na carne, estava-se transformando numa tortura. Resistiu e quis continuar empurrando, mas foi forçada a endireitar a espinha. Num repente, dizendo-se que voltaria a vestir-se no entroncamento, tirou tudo, a corda e a camisa, com tanta ânsia que teria arrancado a pele, se pudesse. E agora, nua, deplorável, rebaixada ao trote de fêmea ganhando a vida pela lama dos caminhos, esfalfava-se, com a garupa coberta de fuligem e barro até a barriga, como uma égua de carroça. De quatro patas, ela empurrava o vagonete.

ZOLA, Émile. Germinal. Disponível em: mundoeducacao.uol.com.br/literatura/. Acesso em: 26 jul. 2020.

Ambos os textos evidenciam situações psicossociais às quais os seres humanos estavam submetidos há muito tempo, mas que começaram a ser enfaticamente discutidas na literatura a partir do século XIX. Nesse sentido, os aspectos descritivos presentes nos textos l e II

- A comparam os humanos a animais, devido aos atos irracionais das personagens humanas.
- **B** refletem o determinismo social, definido pela condenação do indivíduo ao meio em que ele se insere.
- **c** denotam a objetividade dos fatos narrados nas obras artísticas.
- apontam para um grau de subjetividade extremada que se distancia da realidade social.
- retratam a subumanidade imposta por problemas individuais e sociais.

OUESTÃO 36

Nunca ninguém consultara as suas tendências ou a sua vocação. Impunham-lhe uma sobrepeliz; a sua natureza passiva, facilmente dominável, aceitava-a, como aceitaria uma farda. De resto não lhe desagradava ser padre. [...]; lembravam-lhe porém os padres que vira em casa da senhora marquesa, pessoas brancas e bem tratadas, que comiam ao lado das fidalgas, e tomavam rapé em caixas de ouro; e convinha-lhe aquela profissão em que se cantam bonitas missas, se comem doces finos, se fala baixo com as mulheres, - vivendo entre elas, cochichando, sentindo-lhes o calor penetrante, — e se recebem presentes em bandejas de prata. Recordava o padre Liset com um anel de rubi no dedo mínimo; monsenhor Saavedra com os seus belos óculos de ouro, bebendo aos goles o seu copo de Madeira. As filhas da senhora marquesa bordavam-lhes chinelas. Um dia tinha visto um bispo que

fora padre na Baia, viajara, estivera em Roma, era muito jovial; e na sala, com as suas mãos ungidas que cheiravam a água-de-colônia, apoiadas ao castão de ouro da bengala, todo rodeado de senhoras em êxtase e cheias dum riso beato, cantava, para as entreter [...].

QUEIRÓS, Eça de. O crime do padre Amaro. Jandira: Ciranda Cultural, 2017.

No fragmento acima, o narrador adentra na mente da personagem e pormenoriza suas impressões acerca de práticas e adereços comuns a alguns clérigos. Esse detalhamento da visão do personagem se relaciona ao(à)

- A sarcasmo perante os objetos humildes utilizados por eclesiásticos.
- **B** ironia para com as atitudes sedutoras de senhoras católicas.
- **c** sátira do comportamento burlesco de padres e bispos.
- crítica aos hábitos aristocráticos e luxuriosos de homens religiosos.
- humor presente no tom de indiferença às atitudes de homens católicos.

QUESTÃO 37

Ei-lo em sua choupana. A lâmpada, suspensa ao teto, oscila; a um canto, um velho e ervado fimbo. Entrando, porta dentro, o sol forma-lhe um nimbo cor de cinábrio em torno à carapinha densa.

Estira-se ao chão... tanta fadiga e doença! Espreguiça e boceja... o apagado cachimbo na boca, nessa meia escuridão de limbo, mole, semicerrando os dúbios olhos, pensa... pensa na longe pátria... as florestas gigantes se estendem sob o azul, onde, cheios de mágoa, vivem negros pituns e enormes elefantes...

calma em tudo. Dardeja o sol raios tranquilos... desce um rio, a cantar... coalham-se à tona d'água, em compacto apertão, os velhos crocodilos...

> DA SILVA, Francisca Júlia. Sonho africano. Disponível em: enciclopedia.itaucultural.org.br/. Acesso em: 26 jul. 2020.

Embora o Parnasianismo tenha surgido em meio à efervescência da prosa realista, esse movimento literário tornou-se conhecido por aspectos que retomavam o Classicismo e o esteticismo. O poema de Francisca Júlia da Silva, porém, incorpora características incomuns à vertente parnasiana, na medida em que

- A ignora o alheamento aos problemas sociais.
- **B** se descompromete com o ritmo poético.

- **G** demonstra inabilidade na composição das rimas.
- **D** se distancia do rigor formal da poesia.
- renega o patriotismo brasileiro.

A obra do escritor carioca Lima Barreto foi discutida na 15ª Flip, que aconteceu de 26 a 30 de julho de 2017. A edição resgatou a trajetória de um homem que estabeleceu-se como escritor no Rio de Janeiro, capital da Primeira República e da cultura literária do país. Em um meio marcado pela divisão de classes e pela influência das belas letras europeias, era difícil para um autor brasileiro com as suas origens afirmar seu valor. Foram necessárias várias gerações para que se consolidasse o nome do criador de uma das obras mais plurais e inovadoras da literatura brasileira, que permite tanto o apreço do leitor quanto reflexões nos campos da literatura, da história e das ciências sociais.

Disponível em: www.flip.org.br/homenageado/ lima-barreto/. Acesso em: 27 jul. 2020.

Ao voltar-se o olhar para as primeiras décadas do século XIX, é possível associar com coerência os escritos de Lima Barreto às produções literárias do Pré-Modernismo. Essa associação se deve ao(à)

- A linguagem formal e arcaica presente em livros como Triste Fim de Policarpo Quaresma.
- **B** problematização de temáticas nordestinas, como a seca e as injustiças sociais do coronelismo.
- **c** distanciamento das obras pré-modernistas dos princípios clássicos do movimento parnasiano.
- contraposição ao ideal de verossimilhança habitual dos clássicos realistas.
- advento do preciosismo linguístico como recurso estilístico das obras de Lima Barreto.

OUESTÃO 39

O movimento artístico que se seguiu à Revolução Francesa veio depois do rococó, se voltou contra a estética barroca, ambas com muita ornamentação, consideradas fúteis, irregulares e excessivas. Essa geração lia a arte com a função de levar o ânimo dos seus contemporâneos. Vemos durante esse período as representações religiosas perdendo valor e os pintores interessados em registrarem eventos históricos ou retratos.

Disponível em: www.culturagenial.com. Acesso em: 31 jul. 2020. Considerando as informações apresentadas, pode--se concluir que o trecho acima trata do movimento artístico conhecido como:

- A Romantismo.
- B Naturalismo.
- **C** Classicismo.
- Neoclassicismo.
- **E** Expressionismo.

QUESTÃO 40

No século XIX aparece um movimento de reação que procura os fundamentos da arte nas antigas realidades nacionais. O gosto pela arqueologia torna-se extensivo à Idade Média e redescobre-se o românico e o gótico, que os artistas tentam fazer reviver em suas obras. Dedicam-se à redescoberta das técnicas construtivas desses dois estilos, chegando à conclusão que as soluções técnicas da Idade Média eram tão racionais como as clássicas greco-romanas.

Disponível em: www.historiadasartes.com/nomundo/arte-seculo-19/romantismo/. Acesso em: 29 jun. 2020.

O texto acima faz referência à arquitetura romântica, apresentando características que podem ser identificadas na seguinte obra arquitetônica:



Catedral de Chartres - França | Foto: Reprodução



Teatro dos Campos Elísios, Paris | Foto: Reprodução



Catedral de Santa Maria del Fiore em Florença, Itália Foto: Reprodução



Fachada de uma farmácia | Foto: Reprodução



Catedral de Vilnius, Lituânia | Foto: Reprodução

OUESTÃO 41

Os emaranhados de linhas e cores que explodem nas telas de Pollock afastam qualquer ideia de mensagem a ser decifrada (...). A ausência de modelos, a ideia de espontaneidade relacionada ao trabalho artístico e o gesto explosivo do pintor que desintegra a realidade não impedem a localização de problemáticas que pulsam nas obras produzidas. A preocupação com um retorno às origens, interpretada como busca de forças elementares e emoções primárias, é uma delas. A isso liga-se o interesse pelo pensamento primitivo - visto como alternativa à racionalidade ocidental -, a retomada de heranças arcaicas e certa concepção de natureza como manancial de forças, instintos e metamorfoses.

Disponível em: enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3785/ expressionismo-abstrato. Acesso em: 29 ago. 2020.

O texto acima apresenta características de um estilo de arte inovador, que valoriza impulsos espontâneos,

conhecido como

- A Expressionismo.
- **B** Expressionismo Abstrato.
- Neodadaísmo.
- Pop Art.
- Action Painting.

QUESTÃO 42



Disponível em: laart.art.br/blog/pop-art/ Acesso em: 31 jul. 2020.

A obra acima é claramente inspirada no estilo *Pop Art*, cuja principal característica é

- A a representação de cenas banais e corriqueiras, mostrando pessoas comuns em atividades do cotidiano.
- **B** o uso de técnicas mistas, misturando pintura e escultura, materiais diversos, colagens e fotomontagens.
- o uso de elementos populares, como objetos industrializados, ícones do cinema e da política.
- **o** a expressão de uma personalidade individual, influências do automatismo surrealista.
- **(E)** o uso excessivo de cores, como forma de deixar a obra mais atraente para o público.

QUESTÃO 43

McDonald's America's Favorite HAMBURGER MAGNALOTS TALL | AMERICAN AMERICAN HEAT OFFICE TALL AMERICAN AMERICAN HEAT OFFICE TALL AMERICAN AMERI

Disponível em: br.pinterest.com/billdeysner/mcdonalds-5060s/. Acesso em: 15 jul. 2020.

Econômica, rápida e saborosa, a comida servida em restaurantes conhecidos como *fast food* se tornou uma sensação ainda nos anos 50. No entanto, toda essa conveniência tem provocado uma crise de saúde associada principalmente

- A ao ganho excessivo de peso, juntamente com o desenvolvimento de outras patologias, como diabetes e hipertensão.
- **B** à perda excessiva de peso e ao quadro de desnutrição, uma vez que esses alimentos são pobres em nutrientes.
- **G** ao sedentarismo, uma vez que as pessoas não prezam mais por preparar a própria comida.
- **a** à democratização do acesso à alimentos industrializados, combatendo a fome no mundo, mas ao mesmo tempo levando ao ganho de peso excessivo.
- ao ganho excessivo de massa muscular, o que pode provocar alterações no sistema imunológico.

QUESTÃO 44



Disponível em: twitter.com/cocacola_br/status/854696030608207876?lang=da. Acesso em: 15 jul. 2020.

#AGORAVAIENEM2020

Produtos como o da propaganda acima foram desenvolvidos devido à crescente preocupação quanto ao consumo excessivo de açúcar pela população, principalmente por meio de produtos industrializados. Em relação as pessoas que convivem com diabetes, doença que pode ser desenvolvida pelo consumo excessivo de glicose, recomenda-se o consumo de produtos

- A Light, pois apresentam maior valor nutricional e menos calorias
- **B** Diet, pois são formulados especialmente para dietas com restrição de nutrientes, como açúcares.
- © Zero Açúcar, pois possuem maltodextrina, açúcar retirado do amido e, portanto, não prejudicial à saúde.
- Diet, formulados especialmente para diabéticos, pois estimulam a produção de insulina.
- El Zero Açúcar, pois apesar de serem mais calóricos, são isentos de qualquer tipo de açucar.

QUESTÃO 45

Janeiro de 2016 marca o início de um novo olhar sobre os 45 milhões de brasileiros com algum grau de deficiência. Entrou em vigor a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), também chamada de Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), que afirmou a autonomia e a capacidade desses cidadãos para exercerem atos da vida civil em condições de igualdade com as demais pessoas. As inovações trazidas pela nova lei alcançaram, entre outras, as áreas de saúde, educação, trabalho, assistência social, esporte, previdência e transporte.

Disponível em: www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/01/21/lei-brasileira-de-inclusao-entra-em-vigor-e-beneficia-45-milhoes-de-brasileiros. Acesso em: 28 jul. 2020.

Em relação ao esporte, a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), também chamada de Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), pode contribuir para

- A a obtenção de mais recursos federais para o esporte paraolímpico.
- **B** o aumento de vagas para pessoas com deficiência em estádios e ginásios.
- **©** a criação de escolas esportivas especiais para pessoas com deficiência.
- **D** o respeito à diversidade de vivências com o esporte
- garantir condições de acesso especial a escolinhas de futebol.

O clima da Terra sempre esteve sujeito a mudanças, moduladas por ciclos longos ou curtos, registrados na história da humanidade. Algumas das grandes ondas de migrações humanas são em parte devidas a fenômenos climáticos, que podem ser explicados por processos naturais, como alterações no eixo de rotação da Terra, explosões solares e dispersão de aerossóis emitidos pelas atividades vulcânicas. Diversos outros eventos, mais localizados, como furacões, enchentes, degelo, ondas de calor, que até o século XX eram considerados fenômenos naturais, recentemente, têm sido atribuídos às mudanças climáticas globais. Um dos fenômenos caracteriza o aquecimento, superior à média, das águas superficiais do Oceano Pacífico, nas proximidades da linha do Equador.

OBREGÓN PÁRRAGA. G. O. Dinâmica da variabilidade climática da precipitação sobre a América do Sul. Tese (doutorado). São José dos Campos: INPE, 2003 (adaptado).

O fenômeno apresentado no texto é caracterizado como:

- A El Niño, com a presença de chuvas frontais no Nordeste do Brasil.
- B La Niña, com a presença de grandes secas no Nordeste brasileiro.
- © El Niño, que ocasiona estiagem no Sul do Brasil.
- El Niño, cuja ocorrência provoca estiagem no Nordeste brasileiro.
- **E** La Niña, que ocasiona chuvas no Sul do Brasil.

OUESTÃO 47

Os elementos climáticos são definidos pelos atributos físicos que representam as propriedades da atmosfera geográfica de um dado local. A temperatura, a umidade e a pressão influenciam na manifestação dos elementos precipitação, vento, nebulosidade, ondas de calor e frio, dentre outros. A variação espacial e temporal deve-se à manifestação dos fatores do clima que correspondem às características geográficas diversificadoras da paisagem.

VAREJÃO-SILVA, M. A. Meteorologia e Climatologia. Versão digital. Recife. PE. Brasil. 2005.

As diversas áreas do globo terrestre têm condições climáticas diversificadas. Os fatores climáticos que os determinam são

▲ Temperatura do ar, correntes marítimas, amplitude térmica e umidade relativa do ar.

- B Massas de ar, latitude, pressão altitude e hidrografia.
- Altitude, Umidade relativa do ar, média térmica e maritimidade.
- Pressão, hidrografia, correntes marítimas e latitude.
- **(E)** Latitude, altitude, maritimidade, continentalidade e massas de ar.

QUESTÃO 48

Solo é o material solto e macio que cobre a superfície da terra, como uma casca cobre uma laranja. Ao contrário da casca, que tem uma superfície relativamente uniforme quando observada a olho nu, os solos variam muito na superfície da terra, tanto com relação à sua espessura (da superfície do solo em contato com a atmosfera até a rocha que lhes deu origem), quanto em relação às suas características, tais como cor, quantidade e organização das partículas de que são compostos (argila, silte e areia), fertilidade (capacidade em suprir nutrientes, água e favorecer o crescimento das plantas), porosidade (quantidade e arranjamento dos poros), entre outras características.

OLIVEIRA, J. B.; JACOMINE, P. K. T.; CAMARGO, M. N. Classes gerais de solos do Brasil: guia auxiliar para seu reconhecimento. Jaboticabal: FUNEP.

Durante o processo de formação do solo, surgem diferentes camadas paralelas à superfície terrestre que apresentam composições e aspectos diversos. No que se refere a essa temática, podemos afirmar que a camada denominada horizonte orgânico corresponde

- A ao horizonte mais próximo da rocha matriz.
- **B** à camada em que predominam os materiais originados das alterações da rocha.
- **©** à rocha matriz que não sofreu alterações.
- ao corte vertical, no qual é possível visualizar todos os horizontes de um solo.
- ao horizonte mais superficial de coloração escura, em decorrência a presença do húmus.

QUESTÃO 49



Ao analisar a imagem, observa-se que ela enfatiza um determinado tipo de erosão, denominada:

- A Marítima.
- **B** Glacial.
- G Fluvial.
- Pluvial.
- Eólica.

QUESTÃO 50

TFXTO I

O sistema de cultivo tem grande importância nas perdas de solo, pois interfere diretamente na cobertura vegetal e nas características físicas e biológicas do solo. O preparo do solo é uma prática agrícola que tem como objetivo oferecer condições ideais para a semeadura, germinação, emergência das plântulas, desenvolvimento e produtividade das culturas.

BERTOL, I. Degradação física do solo sob a cultura do alho. Revista Agropecuária Catarinense, v.2, p.47-50, 1989.

TEXTO II



Disponível em: www.fragmaq.com.br/. Acesso em 11 jul. 2020.

Existem várias técnicas que buscam conservar o solo. Em particular, a imagem e o texto tratam da técnica:

- A Terraceamento.
- **B** Curva de nível.

- C Rotação de cultura.
- Compactação do solo.
- Desmatamento.

OUESTÃO 51



Disponível em: blogspot.com/. Acesso em: 23 jul. 2020.

Sobre o desenvolvimento sustentável, que é palco de discussões na sociedade atual, pode-se definir que:

- ♠ Em 1972, em Estocolmo, na Suécia, países reuniram-se para debater questões relativas ao meio ambiente. A grande conquista dessa conferência foi a criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).
- A Rio em 1887, foi palco do encontro da maior conferência da ONU sobre meio ambiente. Nela foram assinadas a Agenda 21 e a economia verde.
- **6** A Rio 92 de Janeiro abrigou a Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente e o Desenvolvimento (Rio-92). Nesse encontro foi assinado o Protocolo de Kyoto por todos os países que participaram do evento.
- A Cúpula do Milênio trouxe grandes avanços na área do Desenvolvimento Sustentável, como a Agenda 21, Convenção sobre mudanças climáticas e convenção sobre diversidade biológica, acordo firmado em Montreal.
- A Rio 92 que teve o Brasil como sede, foi considerada a Conferência Internacional da ONU de pior aproveitamento para o desenvolvimento sustentável devido a pouco participação dos países desenvolvidos.

QUESTÃO 52

A agricultura foi responsável por 10% das emissões totais de gases com efeito de estufa da UE em 2012. A

diminuição significativa do número de animais, a aplicação mais eficiente dos adubos e a melhor gestão do estrume reduziram em 24% as emissões do setor agrícola da UE entre 1990 e 2012.

Disponível em: www.eea.europa.eu/pt/sinais-da-aea/sinais-2015. Acesso em: 24 jul. 2020.

Antes da aplicação de rigorosas leis ambientais nos anos 1990, a atividade agropecuária foi uma das principais responsáveis pelos grandes impactos ocorridos no continente. Um dos principais impactos ambientais presentes na Europa foi:

- O reflorestamento de grandes áreas de cultivos ou áreas de pastagens, antes destruídas para o crescimento agropecuário.
- A criação de filtros contra a poluição do ar provocada pela queima de diesel dos tratores, além do cuidado com a decomposição de restos de cultura.
- A compactação do solo devido ao tráfego de máquinas pesadas sobre ele, prejudicando a terra e o desenvolvimento das raízes.
- A descontaminação das águas subterrâneas e dos rios pelo uso de fertilizantes e agrotóxicos.
- © O aumento de áreas desertificadas, devido ao intenso desmatamento das Florestas Temperadas.

QUESTÃO 53



Disponível em: almanaque.abril.com.br/. Acesso em: 24 jul. 2020.

Considerando os dados apresentados no gráfico, é possível notar uma diminuição do número de indústrias na região Sudeste e um aumento na região Nordeste, entre 1996 e 2011, fruto da desconcentração industrial e do aumento da população urbana nas cidades médias. Um fator que tem atraído indústrias paulistas para a região Nordeste é a(o)

A isenção fiscal.

- **B** papel dos imigrantes.
- movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).
- **D** desigualdade social.
- E mão de obra qualificada.

OUESTÃO 54

TEXTO I

Conta com um número menor de trabalhadores, sendo comum a utilização de técnicas inovadoras de cultivo e de preparação do solo, além do emprego de tecnologia avançada.

Disponível em: www.embrapa.br/. Acesso em: 25 jun. 2020.

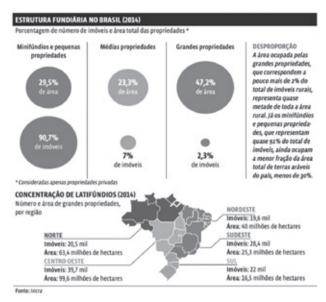
TEXTO II



Na organização interna do espaço agrário brasileiro, de acordo com a técnica empregada, podem ser observados dois sistemas de produção, que são associados às diferenças entre a produção e a produtividade. O sistema de produção apresentado no texto e na imagem é o(a):

- A Agricultura de espaço semiárido.
- B Ultra-extensiva.
- © Extensivo.
- Intensivo.
- Agricultura familiar.

QUESTÃO 55



Disponível em: republicados ruralistas.com.br

O infográfico indica que o modelo de colonização empreendido no território brasileiro e a criação da lei de terras favoreceram a

- A igualitária distribuição de terras.
- **B** concentração fundiária.
- c mecanização da produção.
- neforma agrária.
- a distribuição igualitária de terras no Brasil.

OUESTÃO 56

É a partir da atual configuração do meio geográfico que as redes promovem novas possibilidades de uso do território para a produção, ou seja, constroem estratégias verticais de uso e comando das ações, principalmente quando se trata da ação das grandes empresas.

CASTELLS, M. A era da informação. A sociedade em rede. Vol.2. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

A globalização foi intensificando-se nesse processo. Na indústria, uma das principais consequências é a(o)

- A melhoria nas condições de vida e trabalho nos países periféricos, principalmente na África e Ásia.
- **B** avanço tecnológico entre todos os países do mundo, buscando o conceito de Aldeia Global.
- **c** descentralização das indústrias, levando a ocupação de diversos espaços do planeta com novas indústrias e tecnologia.

- diminuição dos direitos trabalhistas somente nos países desenvolvidos, com o fim do trabalho escravo na América Latina.
- consolidação do desenvolvimento tecnológico nos países em desenvolvimento e emergentes.

QUESTÃO 57

"Colhemos lições importantes, fortalecemos a arquitetura da nossa União Econômica e Monetária e o Euro é hoje mais forte do que nunca. Todavia, o nosso trabalho não terminou. De futuro, o euro será tão estável quanto a nossa União Econômica e Monetária. Eis porque precisamos de fazer o nosso trabalho de casa e reforçar a resiliência das nossas economias individuais e da área do euro como um todo".

Disponível em: www.dn.pt/lusa/. Acesso em: 26 jul. 2020

O texto acima refere-se às comemorações de aniversário do lançamento do Euro no continente europeu. Sobre o Euro, pode-se concluir que:

- ♠ O Banco Central Europeu adotou moeda única e obrigou a adoção do euro por todos os países
- B Entrou em circulação no ano de 2002, passando a ser adotada gradativamente pela maioria dos países da UE.
- C Adotado em 2002, teve sua circulação aderida por todos os países europeus.
- Sua criação provocou uma forte crise na libra esterlina, que, até hoje, não possui a mesma valorização e importância.
- Tornou-se a principal moeda de circulação mundial, tendo o maior respaldo político e econômico internacional.

QUESTÃO 58

A Comunidade dos Estados Independentes (CEI) é uma associação de países, criada em 1991, que reúne 10 das antigas repúblicas soviéticas. Não fazem parte do grupo o Turcomenistão, que deixou de ser membro permanente, e a Geórgia, que saiu após divergências políticas com a Rússia em 2009. Há outros países que faziam parte da União Soviética, porém nunca aderiram à Comunidade dos Estados Independentes, pois tinham aspirações de integrar a União Europeia, o que ocorreu em 2004.

CASTELLS, M. A crise do estatismo industrial e o colapso da União Soviética. A era da informação: economia, sociedade e cultura. v. 3. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

Os países ex-socialistas que aderiram a formação do bloco econômico da União Europeia foram

- A Albânia e bulgária, países de sistema socialista.
- **B** República Tcheca e Eslováquia, países que formavam a Tchecoslováquia.
- Eslovênia, Croácia, Macedônia, Sérvia e Montenegro, Bósnia-Herzegovina, países que formavam a antiga lugoslávia.
- **D** Estônia, Letônia e Lituânia, os países bálticos.
- (E) Kosovo, Montenegro e Sérvia, foram convidados a integrar a União Europeia em 2014.

OUESTÃO 59

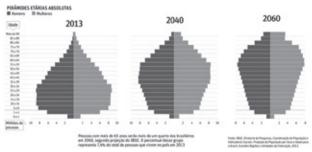
Hoje, em nosso país, o que se constata é a inexistência de uma política articulada, em termos industriais ou comerciais. O que existe, e persiste, é a ideologia neoliberal de desarmamento comercial unilateral, a denominada inserção competitiva no mundo. A partir dos anos 1990, o Brasil buscou ampliar sua integração com os demais países da América do Sul. O objetivo era reduzir a influência dos Estados Unidos na região e reforçar a participação sul-americana na economia globalizada. Assim, o Brasil passou a integrar organizações como o Mercado Comum do Sul (Mercosul).

AMORIM, C. L. N. & PIMENTEL, R. P. S. C. Iniciativa para as Américas: o Acordo do "Jardim das Rosas", texto preparado para o Projeto 60 Anos de Política Externa, IPRI/USP, março 1992.

Sobre a criação do Mercosul, pode-se considerar que

- A o principal objetivo do bloco é a integração econômica e a livre circulação de pessoas entre os países do bloco.
- **B** a Venezuela ingressou em 2012, ocupando atualmente uma posição de liderança no bloco.
- **©** o bloco é formado pelos países da América do Sul e América Anglo-saxônica.
- os países fundadores do Mercosul são Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.
- a o Paraguai foi suspenso do bloco em virtude de seu comércio informal em 2018.

QUESTÃO 60



Disponível em: blogcidadaniaecultura/. Acesso em: 29 jul. 2020.

Ao comparar os dados da pirâmide etária de 2013 com os dados das pirâmides etárias que apresentam projeções para 2040 e 2060, conclui-se que há uma projeção do(da)

- A aumento da desigualdade social.
- **B** diminuição da qualidade de vida no país.
- envelhecimento da população brasileira.
- aumento da taxa de natalidade.
- aumento da taxa de fecundidade.

QUESTÃO 61

Os primeiros engenhos começaram a funcionar em Pernambuco no ano de 1535, sob a direção do donatário Duarte Coelho. A partir daí os registros não parariam de crescer: quatro estabelecimentos em 1550; trinta em 1570, e 140 no fim do século XVI. A producão de cana alastrava-se não só numericamente como espacialmente, chegando à Paraíba, ao Rio Grande do Norte, à Bahia e até mesmo ao Pará. Mas foi em Pernambuco e na Bahia, sobretudo na região do Recôncavo baiano, que a economia açucareira de fato prosperou. Tiveram início, então, os anos dourados do Brasil da cana, a produção alcançando 350 mil arrobas no final do XVI e a colônia comportando-se como mercado monopolista. Tal foi sua relevância que ela se tornou marca de identidade local: a colônia voltou-se totalmente para o gênero e a metrópole estabeleceu o monopólio real.

SCHWARCZ, Lilia Mortiz. STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Na historiografia são atribuídos para a sociedade colonial brasileira, imersa em desigualdade e forte hierarquização, as seguintes características:

- A Patriarcalismo, escravista, monocultura e monopólio da metrópole.
- B Patrimonialismo, escravista, livre comércio e cultura de subsistência.
- **©** Agropecuária, diversidade étnica, policultura e autonomia da colônia.

- Estratificação social, técnicas avançadas de cultivo, urbanização e escravista
- (E) Monocultura, nomadismo, tolerância religiosa, separação da igreja e do estado.

QUESTÃO 62

O Quebra-Quilos se constituiu numa revolta popular que contou com a adesão das mais variadas camadas sociais pobres e livres das quatro províncias do norte do Império, então conflagrado, tais como os pequenos comerciantes, agricultores, feirantes, moradores, agregados, vaqueiros, rendeiros, artesãos, desocupados etc. Em grande medida, os escravos se aproveitaram dessa conjuntura e algum tempo depois se agregaram ao movimento, embora estabelecessem formas de solidariedade no dia a dia e partilhassem muitos aspectos da vida cotidiana, particularmente as agruras da miséria vivida no interior daquela sociedade.

LIMA, Luciano Mendonça de. Derramando susto: os escravos e o Quebra-Quilos em Campina Grande. Campina Grande: EDUFCG, 2006 (adaptado).

O Quebra-Quilos foi um movimento sócio-político que ocorreu em diversas vilas e cidades durante os anos de 1874 e 1875. Sobre esse contexto político, pode-se compreender que:

- O Império finalmente havia encontrado o equilíbrio político e social após o fim da Guerra do Paraguai e a lei Joaquim Nabuco que confirma a proibição do tráfico de escrayos.
- B A participação popular ampla, incluindo as ações dos então escravos, demonstram os conflitos internos e constantes que marcaram o fim do século XIX, na passagem para o abolicionismo e para a República. Tais práticas contribuíram para acentuar a crise do Império e conquistar a liberdade dos escravos.
- **G** A participação dos escravos na Guerra do Paraguai, além de fornecer acesso aos altos cargos do exército, também foi um indício das conquistas de liberdade pelos escravos, que foram enquadrados no mercado de trabalho da crescente urbanização e industrialização dos grandes centros urbanos.
- A localização regional dos insatisfeitos com o Império, geralmente situados no Norte e Nordeste, distantes do controle da corte, manifestava o crescente apoio à coroa do Império durante o 2º Reinado.
- Devido às crises internas, o Império pode reformular progressivamente sua política até a adesão do abolicionismo, pauta defendida principalmente pelos ca-

feicultores paulistas, ansiosos por utilizar a força de trabalho dos escravos libertos em suas lavouras.

QUESTÃO 63

Marc Bloch, na primeira geração, cujo livro Os reis taumaturgos foi escrito como uma contribuição à história das ideias de monarquia, sem dúvida um trabalho diferente de tudo que foi produzido até então no campo da história política; [...] um livro bastante inovador em termos metodológicos, em particular por sua condição de primeira grande contribuição a uma antropologia histórica.

ARANHA, Gervácio Batista. Trem e imaginário na Paraíba e região: tramas político-econômicas. Campina Grande: EDUFCG, 2006.

Marc Bloch, juntamente com Lucien Febvre, são os expoentes da primeira geração dos Annales, escola histórica francesa que começou como uma revista e promoveu grandes transformações na historiografia do século XX. Na historiografia, atribui-se à primeira geração dos *Annales*:

- A Uma abordagem teórico-metodológica ligada ao materialismo histórico, privilegiando uma abordagem econômica da história, para compreender qual a base material em que se organiza a sociedade.
- A fundação da história das mentalidades, interessada pelos novos temas como o corpo, a morte, a sexualidade, a loucura. Na primeira geração realiza-se uma ruptura com o projeto de história que busca se aproximar da economia, sociologia e geografia.
- A ruptura com o projeto metódico-positivista de história, priorizando diversas fontes que possam expressar um aprofundamento das relações sociais. Surgem, assim, outros campos de pesquisa e novas histórias são possíveis com a aproximação de outras ciências.
- A preocupação com a oficialidade da documentação, única forma de garantir a veracidade da informação histórica. Cabe ao historiador organizar um método de coletar os dados e dispor no texto de modo a constituir a objetividade e rigor científico necessárias.
- As características, hoje ultrapassadas pela Nova História, de estudar os aspectos filosóficos e intelectuais da história. Ao aproximar de outras ciências como por exemplo a antropologia, o historiador perde a autonomia da escrita da história.

QUESTÃO 64

Entretanto, a mera expressão "nosso próprio tempo" desvia-se de uma questão importante. Ela supõe que uma experiência individual de vida também seja uma

experiência coletiva. Em certo sentido, isso é obviamente verdade, ainda que paradoxal. Se a maioria de nós reconhece os principais marcos da história mundial ou nacional em nosso tempo de vida, não é porque todos passamos por eles, muito embora alguns de nós possam de fato tê-lo feito ou mesmo ter percebido na época que eram marcos. [...]

Todo historiador tem seu próprio tempo de vida, um poleiro particular a partir do qual sonda o mundo. Talvez ele seja comum a outros em uma situação comparável, mas entre os 6 bilhões de seres humanos do fim do século XX, esses grupos de pares são estatisticamente insignificantes.

HOBSBAWM, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

Ao discutir sobre a possibilidade da história do próprio tempo de vida do historiador, o texto aborda certos aspectos da história do tempo presente, compreendendo a perspectiva de que:

- A perdeu bastante espaço dentro da atual divisão historiográfica, que prioriza aspectos históricos relevantes com novos temas, novos problemas e novas fontes.
- B sua aplicabilidade para o historiador é conflituosa, pois a história preocupa-se, sobretudo, com o passado e com os eventos distantes do presente.
- as experiências humanas ao longo do tempo só podem ser analisadas por meio dos registros documentais; por isso, o historiador precisa se distanciar do tempo presente, pois é um período que ainda não produziu suas fontes.
- não é permitido ao historiador falar sobre o tempo presente porque ele está limitado pela sua visão de mundo, ou seja, seu "poleiro particular".
- é possível falar que toda história é contemporânea disfarçada porque, ao produzir a pesquisa, o historiador parte de seu próprio tempo para conhecer o passado.

OUESTÃO 65



Charge francesa do século XVI de autoria anônima intitulada Taxas, dízimos e impostos. Disponível em: www.bing.com/images/blob?bci-d=TlzNGV9OWo8BPw. Acesso em: 15 set. 2020.

A charge retrata um nobre e um clérigo em cima de uma pedra que pesa sobre o francês comum. Na pedra está escrito taxas, impostos e corveia. Pela imagem, é possível compreender que no contexto revolucionário da França:

- A Haviam três estados distintos que disputavam o poder buscando manter os benefícios aristocráticos da sociedade para si.
- **B** Os clérigos e a nobreza constituíam um estado à parte, denominado 1º estado; o 2º estado era a burguesia sujeita às obrigações e impostos.
- Os elementos da imagem apontam a situação insustentável da França que caminhava para a Revolução Industrial.
- A França podia ser dividida em três estamentos: 1º Estado: clero; 2º Estado: nobreza; 3º estado: burguesia e os camponeses.
- A charge representa o esforço dos clérigos e da nobreza em propor as reformas que transformaram a sociedade francesa nos conceitos de igualdade, liberdade e fraternidade.

QUESTÃO 66

Devemos, pois, tratar a história da Idade Média na convicção de ter havido muitas "idades médias" e, se a alternativa passa pela adoção de uma data também ela excessivamente rígida, que, pelo menos, tenha em consideração algumas viragens da história. É assim que costuma distinguir-se a alta Idade Média, que vai da queda do Império Romano ao ano 1000 (ou, pelo menos, a Carlos Magno), uma Idade Média de transição, a do chamado renascimento, e finalmente uma baixa Idade Média que, apesar das conotações negativas que a palavra "baixa" poderá sugerir, é a época gloriosa em

que Dante conclui a Divina Comédia, Petrarca e Boccaccio escrevem e floresce o humanismo florentino.

ECO, Umberto. Idade Média: Bárbaros, Cristãos e Muçulmanos. Alfragide: Leya, 2010

Ao pensar as divisões da Idade Média, o texto utiliza marcos temporais que são significativos durante os quase mil anos desse período histórico. Sobre os eventos destacados no texto, compreende-se que:

- A Não se pode falar em Renascimento na Idade Média antes do século XV, momento de crescente urbanização.
- B Carlos Magno deixou como legado um império que fixou no imaginário as características medievais: o império merovíngio.
- **G** A Alta Idade Média é o período que compreende o florescimento da cultura e do urbanismo; nas artes se destacam os afrescos góticos.
- Uma das estratégias de Carlos Magno para a centralização e expansão do domínio foi o apoio da Igreja Católica.
- © Renascimento foi um fenômeno localizado na Itália do século XVI, quando os mecenas patrocinaram as artes visuais e literárias.

OUESTÃO 67

Neste mesmo dia, a horas da véspera, houvemos visto a terra! A saber, primeiramente um grande monte, mui alto e redondo; e de outras serras mais baixas ao sul dele; e de terra chã, com grandes arvoredos; ao qual monte alto o Capitão pôs nome o *Monte Pascoal*, e a terra *A Terra de Vera Cruz*.

Carta de Pero Vaz de Caminha. In: MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. História moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 2001.

O Brasil apresentou diversos nomes que carregaram diferentes projetos políticos. Ligado a imagem colonial, imperial ou republicana desses nomes, está o fato de que:

- A Pindorama foi o nome artístico escolhido por Oswald de Andrade para o Movimento Antropofágico como estratégia para referenciar o passado Africano do país.
- **B** Uma das interpretações do nome Brasil vem da árvore pau-brasil e sua pigmentação vermelha. Quem trabalhou com essa primeira forma de explorar o território era chamado de brasileiro.
- O nome Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves foi escolhido após a Independência.

- A constituição de 1988 nomeia o país como Estados Unidos do Brasil.
- Apesar de ter sido um império, o Brasil era chamado naquela época de Reino do Brasil.

QUESTÃO 68

O prisioneiro tornou-se um "selvagem" vivendo no interior de uma cidade moderna e civilizada. Gradualmente, as histórias sobre prisão naturalizaram estes "selvagens" e seu mundo aos olhos do público. [...] De um certo modo, a descrição do criminoso substitui aquela do escravo, compartilhando sua docilidade e sua incapacidade de aprender ou mudar seu comportamento incivilizado. Se a tarefa de controlar os escravos estava principalmente nas mãos do proprietário, agora a tarefa de controlar os criminosos foi dada ao Estado.

MAIA, Clarissa Nunes. História das prisões no Brasil, volume 2. Rio de Janeiro: Rocco, 2009

As prisões são aparatos da modernidade que se desenvolvem a partir de conceitos novos, como o de disciplinarização dos corpos e de práticas que exigem adequação ao ambiente industrial e urbano, estando diretamente associada à formação dos estados-nações modernos, de modo que

- A pode-se falar em sistema prisional desde a Grécia antiga, sem o risco de anacronismo, pois Sócrates, por exemplo, ficou preso antes de ser condenado à morte.
- **B** a Bastilha, prisão francesa tomada durante a Revolução Francesa, está mais próxima da prisão moderna com as celas individuais do que da prática da masmorra e do calabouço, elementos arcaicos de encarceramento.
- © o conceito de punição com a perda da liberdade, e não com o suplício do corpo, é moderno e se agrupa em práticas civilizatórias que buscam isolar e recuperar o infrator, aplicando um rígido sistema de controle disciplinar.
- a proposta da tortura corporal como forma de punir o infrator permaneceu inalterada, mesmo com o advento das repúblicas modernas. No Brasil, por exemplo, poucas prisões foram criadas na passagem do século XIX ao XX, pois já haviam outras práticas punitivas.
- a prisão, enquanto espetáculo, propõe uma nova forma de suplício público, pois expõe o infrator aos mais diversos tipos de humilhações e torturas.

QUESTÃO 69

A partir do século XII - e, às vezes, um pouco antes reencontramos as inscrições funerárias que haviam quase desaparecido durante 800 a 900 anos. Primeiramente, reaparecem sobre os túmulos dos personagens ilustres - ou seja, santos ou similares. Estes túmulos, inicialmente muitos raros, tornam-se mais frequentes no século XIII. A laje do túmulo da rainha Matilde, a primeira rainha normanda da Inglaterra, é adornada por uma curta inscrição. Com a inscrição, reaparece a efígie, sem que esta chegue a ser realmente um retrato. Evoca a beatitude ou o eleito descansando à espera do Paraíso.

ARIÈS, Philippe. História da morte no ocidente. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012

Cada sociedade humana representa a morte de diferentes maneiras, demonstrando elementos de sua própria cultura e sociabilidade. Para a baixa Idade Média, os elementos que caracterizam a morte são:

- As Valquírias, divindades femininas que voavam e levavam os guerreiros que morriam em batalha para o paraíso. Tais deidades eram respeitadas em uma sociedade marcada pelas cruzadas.
- B O assombro e o distanciamento. O morto causava repulsa e espanto, principalmente em épocas de pestilência, nos grandes centros urbanos o crescente saneamento e higienização são recursos adotados pelas cidades.
- A negligência dada ao tema, pois não repercutiu na literatura nem nas artes visuais. As igrejas preferiam representar elementos alegres e festivos para devotar a felicidade do cristianismo.
- A alegria e a festa. Todas as mortes eram celebradas com banquetes e festas pois significava que a alma entrou no paraíso, portanto o luto foi praticamente abandonado.
- Marcados por certa naturalização, a aproximação com o sagrado é evidente nas representações artísticas, e o papel da igreja ficou cada vez mais forte nas ritualizações que reforçaram a mentalidade europeia do contexto.

QUESTÃO 70

Nos grupos precedentes à Revolução Agrícola já havia uma divisão sexual de tarefas: ao homem cabia a caça e a preparação de todo o equipamento para essa atividade, enquanto a mulher era a coletora e a responsável pela educação dos filhos. Com as mudanças proporcionadas com o advento da agricultura, o homem passa a derrubar os bosques e preparar a terra para a plantação, deixando a rotina da lavoura nas mãos das mulheres. São elas que cuidam da casa, das crianças, da comida e da colheita, submetidas à rotina massacrante dos dias iguais, que tolhem a criatividade e reduzem a imaginação ao horizonte de suas vidas.

PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações. São Paulo: Contexto, 2011.

A revolução agrícola marca, no período neolítico, a passagem dos coletores e caçadores para a sedentarização da agricultura. Esse momento pode ser definido na historiografia como o modo de produção primitivo, e caracteriza-se

- A pela necessidade de acumulação primitiva de capital, fundamental para o desenvolvimento das primeiras cidades e vilas.
- **B** pela segregação e forte hierarquização da produção, a distinção dos líderes e dos servos mantinha a produção em níveis diferenciados.
- como o primeiro modo de produção da história, muito comum em comunidades pré-históricas e indígenas.
- ocomo a representação da divindade dos reis, de modo que o soberano era o que unia as vontades divinas com as questões da sociedade.
- **E** pela noção de propriedades privadas, em que cada produtor tinha seu próprio espaço exclusivo para agricultura e pecuária.

QUESTÃO 71

Entre 1914 e 1918, desenrolaram-se duas guerras muito diferentes. A primeira foi uma guerra de tropas de Infantaria, Marinha e Força Aérea, de marinheiros da Marinha Mercante e de populações civis sob ocupação, em que o sofrimento individual e a angústia atingiram uma escala enorme, em particular nas trincheiras da linha de frente. A segunda foi uma guerra de gabinetes de guerra e de soberanos, de propagandistas e idealistas, repleta de ambições e ideais políticos e territoriais, que determinaram o futuro dos impérios, nações e povos, de modo tão contundente quanto no campo de batalha. Houve momentos, particularmente em 1917 e 1918, em que a combinação da guerra dos exércitos com a guerra das ideologias conduziu à revo-

lução, à capitulação e à emergência de novas forças nacionais e políticas. A guerra alterou o mapa e o destino da Europa da mesma forma que cauterizou sua pele e deixou marcas na sua alma.

GILBERT, Martin. A primeira guerra mundial. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2017

A guerra que transformou o cenário europeu e mundial é objeto de estudo e de diferentes periodizações da historiografia. Marcada pela disputa imperialista e pelas novas estratégias bélicas, a Primeira Guerra Mundial foi

- A composta por guerras individuais entre nações independentes que lutavam pelo estabelecimento e manutenção de novos mercados e sistemas econômicos baseados na exploração de países subdesenvolvidos.
- B dividida entre uma fase inicial de movimentação, em que a Alemanha realizou ataques rápidos e a França contra-atacou, e uma segunda fase de entrincheiramento, com a participação rápida do Japão e a mudança de aliados da Itália.
- interrompida com o estopim da descoberta da bomba nuclear que massacrou duas cidades estratégicas japonesas, Hiroshima e Nagasaki.
- importante para que o império russo, ao final da guerra, mantivesse a mesma estrutura ideológica e política do início, mudando apenas os líderes do governo, com a repatriação dos Romanov e a adoção de Lenin como novo Czar.
- marcada pela participação da Rússia que só ingressou na guerra após a revolução Russa, com a pretensão de promover internacionalmente os interesses comunistas.

OUESTÃO 72

Também as concepções políticas de Bizâncio estavam intimamente ligadas à sua visão religiosa do universo. De fato, o imperador bizantino sempre foi visto pelo seu povo como um vice-Deus, uma manifestação visível da divindade. Assim como Deus é o regulador da ordem cósmica, o imperador como seu prolongamento humano deveria ser o regulador da ordem social. Logo, seus atos possuíam um caráter essencialmente sagrado. Na arte ele era representado por todo um simbolismo religioso: seus retratos, por exemplo, mostravam-no quase sempre com a auréola reservada aos santos e personagens divinas.

JUNIOR, Hilário Franco. O império bizantino. São Paulo: Editora Brasiliense, 1975. O império bizantino foi uma das mais importantes sociedades do seu tempo, disputando espaço e autonomia com o mundo romano e europeu ao longo de séculos. São características dessa rica sociedade:

- A adoção e preservação do latim como língua oficial, influenciado pelo império romano, legado que permaneceu inalterado mesmo após a queda do império romano, demonstrando a persistência cultural e política da sociedade bizantina.
- As feições cada vez mais gregas e menos latinas, em função dos territórios que a cercavam. Na arte sacra destaca-se a estrutura de seus mosaicos com temas religiosos. Já na arquitetura estão presentes as cúpulas como elemento unificador.
- As influências permanentes do papa romano sobre o legado cristão de bizâncio, de modo que não se pode falar em cisma ou cisão no cristianismo até a reforma protestante praticada por Martinho Lutero.
- As igrejas ortodoxas gregas que eram chefiadas por uma mulher, diferenciando-se da estrutura romana cuja base era o patriarcado e o celibato.
- As recusas pela guerra e o expansionismo, destinando-se prioritariamente para a devoção religiosa e a adoção de posturas pacifistas, o que resultou na durabilidade do império, mas também em seu território diminuto.

QUESTÃO 73

"— Oh! Virgílio, tu és aquela fonte Donde em rio caudal brota a eloqüência?" Falei, curvando vergonhoso a fronte.— "Ó dos poetas lustre, honra, eminência! Valham-me o longo estudo, o amor profundo Com que em teu livro procurei ciência! És meu mestre, o modelo sem segundo; Unicamente és tu que hás-me ensinado; O belo estilo que honra-me no mundo."

> ALIGHIERE, Dante. A divina comédia. São Paulo: Atena Editora, 2003

Dante foi um poeta florentino, de família abastada, portanto teve acesso aos estudos de letras, ciências, desenho, música e teologia. Deixou em sua obra uma imagem de amor puramente espiritual, podendo ser considerado um dos precursores da

A renascença, um movimento que apostou no resgate das imagens clássicas, greco-romanas, como no trecho destacado quando encontra com Virgílio, poeta clássico romano.

- reforma religiosa, atuando como um arauto religioso de temas clássicos, como no trecho que apresenta Virgílio, famoso poeta e orador da igreja primitiva romana.
- invenção da imprensa, pois mobilizou uma revolução literária com a publicação de sua obra-prima, a Divina Comédia.
- valorização da burguesia, elemento imprescindível na Europa em ascensão mercantil e tecnológica.
- separação da igreja e das artes, fundamentando outra visão do ser humano, ao recuperar um legado grego que antecede o cristianismo.

QUESTÃO 74

Os vadios que vão às minas para tirar ouro não dos ribeiros, mas dos canudos em que o ajuntam e guardam os que trabalham nas catas, usaram de traicões lamentáveis e de mortes mais que cruéis, ficando estes crimes sem castigo, porque nas minas a justiça humana não teve ainda tribunal e o respeito de que em outras partes goza, onde há ministros de suposição, assistidos de numeroso e seguro presídio, e só agora poderá esperar-se algum remédio, indo lá governador e ministros. E até os bispos e os prelados de algumas religiões sentem sumamente o não se fazer conta alguma das censuras para reduzir aos seus bispados e conventos não poucos clérigos e religiosos, que escandalosamente por lá andam, ou apóstatas, ou fugitivos. O irem, também, às minas os melhores gêneros de tudo o que se pode desejar, foi causa que crescessem de tal sorte os preços de tudo o que se vende, que os senhores de engenhos e os lavradores se achem grandemente empenhados e que por falta de negros não possam tratar do açúcar nem do tabaco, como faziam folgadamente nos tempos passados, que eram as verdadeiras minas do Brasil e de Portugal.

ANTONIL, André João. Cultura e opulência do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia/Edusp, 1982.

Além da produção de açúcar, após o século XVII é iniciada a exploração do ouro e da prata encontradas no interior do Brasil, levando a interiorização, outro movimento exploratório que é caracterizado pela

A ausência de revoltas em função da exploração do ouro e da prata, haja vista que a coroa portuguesa conseguiu um controle social bem maior do que os praticados nos engenhos de açúcar, repletos de escravo.

- B precarização das condições urbanas e sanitárias, um aumento intenso do fluxo populacional nos locais de exploração, levando a escassez de recursos básicos como alimentação, contrastando com a riqueza da exploração. Foi motivo de diversas revoltas populares.
- efetivação da condição de colônia, já que todo o controle da produção era português e apenas a coroa poderia autorizar a empresa de exploração das minas, reduzindo o número de arrivistas e aventureiros.
- manutenção da estrutura social, principalmente nas províncias de São Paulo e Minas que se uniram e formaram uma aliança política duradoura, que repercutiu na República com a então chamada república do café com leite.
- melhoria gradual da condição de vida dos brasileiros que puderam aproveitar as riquezas exploradas em seu território para fomentar o crescente desenvolvimento industrial das grandes cidades como Rio de Janeiro e Ouro Preto.

QUESTÃO 75

Todos quantos as estudaram concordam em lhes remontar os efeitos a 1415, quando da primeira expedição ultramarina dos portugueses, coroada com a tomada da cidade marroquina de Ceuta. Acerca das causas deste ao tempo considerável esforço divergem as opiniões. As causas invocadas do feito guerreiro foram zelo religioso, energia bélica, conveniências políticas e de segurança e esperança de proveitos materiais. [...] Por outro lado, promover descobrimentos na costa do continente negro permitia-lhe apossar-se do tráfego aurífero de seus sertões, e não só alcançar por essa costa domínios etiópicos do opulento João das Índias, como também atinar com o caminho marítimo, para este empório das apreciadas especiarias.

SILVA, Duarte Leite Pereira da. História dos descobrimentos. Lisboa: Cosmos. 1958.

Sobre as promessas de riqueza que advinham do processo de conquista e expansão do império português na costa africana, decorre-se

- A a primazia da conquista oriental da África, mais próxima da Índia, portanto mais próxima do caminho das especiarias.
- B que, ao contrário das explorações realizadas na América, não havia pretensão de converter ao catolicismo, mas sim a livre interação comercial e religiosa com os povos africanos.

- a influência do império português na África praticamente se extinguiu após o século XX, com os movimentos de independência e a retomada dos países que falavam português a suas línguas nativas.
- maior experiência com as navegações para além do Bojador, mostrando como Portugal deu a partida nas grandes navegações e na acumulação primitiva de capital, com a exploração do território africano, financiando assim, mais navegações.
- a assimilação, no império português, da cultura africana e de sua religiosidade islâmica.

Toda a maneira de fazer, fixada ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior: ou então, que é geral no âmbito de uma dada sociedade tendo, ao mesmo tempo, uma existência própria, independentemente de suas manifestações individuais.

DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo, SP: Editora Martin Claret. 2011.

O trecho acima refere-se ao fundamento da teoria de Émile Durkheim, que pode ser resumido pelo conceito de:

- A Ação social.
- **B** Generalidade.
- **G** Fato Social.
- Coercitividade.
- **E** Fato social racional.

QUESTÃO 77



Disponível em: blogdoaftm.com.br/charge-desmatamento--e-cultural/. Acesso em: 13 maio 2020.

Apesar do termo "cultura" não ser de fácil definição, a charge explora um dos significados do conceito. Assim, percebe-se que a definição mais apropriada para o termo, a partir da situação apresentada pela charge, é

- A Cultura como sinônimo de evolução, que categoriza as sociedades como primitivas ou civilizadas.
- **B** Cultura como conjunto de costumes, hábitos, e expressões artísticas e religiosas arraigadas em um povo ou nação.
- **©** Cultura como equivalente à arte erudita, a qual permeia o círculo de pessoas intelectuais.
- Cultura como conjunto de hábitos religiosos, os quais permeiam todas as sociedades igualmente.
- E Cultura como sinônimo de hábitos e costumes de determinada nação, os quais, apesar de afetarem o meio ambiente, não são capazes de influenciar a vida cotidiana.

QUESTÃO 78

O proletário passa por diferentes fases de desenvolvimento. Sua luta contra a burguesia começa com sua própria existência

MARX, K. O manifesto do partido comunista. Ed.1. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1987.

O trecho acima expressa a concepção fundamental da teoria de Karl Marx. Tal concepção está baseada no termo

- A burgueses.
- **B** ação social.
- c fatos sociais.
- Comunismo.
- luta de classes.

QUESTÃO 79

Sabemos que a solução para estes problemas só será possível por meio de um Projeto Popular para o Brasil – fruto da organização e mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras. E confiamos que a realização da Reforma Agrária, democratizando o acesso à terra e produzindo alimentos, é nossa contribuição mais efetiva para a realização de um Projeto Popular. Por isso, o MST participa também de articulações e organizações que buscam transformar a realidade e garantir estes direitos sociais. Nacionalmente, participamos do Fórum

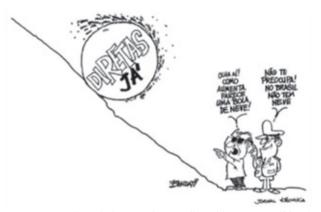
Nacional da Reforma Agrária, da Coordenação dos Movimentos Sociais e de campanhas permanentes ou conjunturais. Internacionalmente, somos parte da Via Campesina, que congrega os movimentos sociais do campo dos cinco continentes.

Disponível em: mst.org.br/objetivos/#:~:text=Desde_a_ nossa_fundacao_sociedade_mais_justa_e_fraterna. Acesso em: 20 jul. 2020.

O trecho acima refere-se a um dos principais movimentos sociais da América Latina, que tem por objetivo, além dos citados acima, solucionar problemas estruturais graves no Brasil, como a desigualdade de renda. Assim, pode-se nomear o movimento acima como

- A Movimento dos Trabalhadores Sem Teto.
- **B** Movimento dos Sem Terra.
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
- Movimento dos Trabalhadores Urbanos Sem Terra
- Movimento da Reforma Agrária.

QUESTÃO 80



Disponível em: professorgullyver.blogspot.com/2018/. Acesso em: 20 jul. 2020.

A charge acima refere-se ao crescimento do movimento social das Diretas Já, que tinha como principal objetivo as eleições diretas e o fim da ditadura militar no Brasil. Um dos principais grupos a lutar a favor dessa causa foi o estudantil, que, por meio de protestos e movimentos sociais, conquistou

A participação política por vias informais, colocando em perigo a continuidade dos modelos consolidados pelas gerações anteriores.

- **B** privilégios para o seu grupo social, em detrimento dos demais grupos da sociedade.
- © popularidade suficiente para eleger candidatos, revelando a influência da opinião acadêmica na sociedade.
- o fim da ditadura e o início de um governo comunista, no qual os estudantes têm mais participação política.
- o direito de livre expressão em todas as esferas sociais, incluindo a política, a partir de privilégios econômicos.

OUESTÃO 81

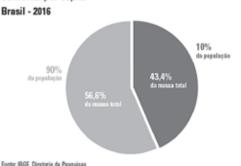


Disponível em: www.desfragmente.com/2014/12/meritocracia-fajuta.html. Acesso em: 23 jul. 2020.

Apesar de todas as conquistas obtidas pelos movimentos feministas ao longo da história, sabe-se que a desigualdade de gênero ainda é uma realidade. Em face desse contexto, a charge acima apresenta metaforicamente

- A as dificuldades que as mulheres negras enfrentam todos os dias, devido à falta de apoio do movimento feminista.
- **B** o preconceito contra mulheres no esporte, as quais enfrentam muitos obstáculos para ganhar as competições.
- **G** armadilhas que prejudicam as mulheres da classe média, pois as mulheres da classe alta não sofrem com o machismo.
- o preconceito contra mulheres no mundo do trabalho, em decorrência da licença maternidade.
- uma série de obstáculos que dificultam a ascensão social feminina, principalmente no que diz respeito à carreira profissional.

PNAD-C | Distribuição da massa de rendimento mensal real domiciliar per capita



Disponível em: agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-a-gencia-de-noticias/noticias/18377-desigualdade-de-renda-atinge-regioes-generos-cores-e-escolaridades. Acesso em: 23 jul. 2020.

O gráfico acima expõe um dos principais fatores da desigualdade social, o qual pode ser nomeado como:

- A Desigualdade racial.
- **B** Desenvolvimento econômico.
- C Desigualdade de gênero.
- Concentração de renda.
- **E** Expansão demográfica.

QUESTÃO 83

A miscigenação que largamente se praticou aqui corrigiu a distância social que, de outro modo, se teria conservado enorme entre a casa-grande e a mata tropical; entre a casa-grande e a senzala.

FREYRE, G. Casa-grande & senzala. Rio de Janeiro: Record, 1999.

A partir da leitura do trecho acima, é possível inferir que o sociólogo Gilberto Freyre considera a miscigenação no Brasil um(a)

- A herança cultural positiva, a qual contribuiu para a formação da identidade do povo brasileiro.
- **B** herança genética negativa que contribuiu para a degeneração racial brasileira.
- elemento cultural negativo, que resultou no enraizamento do racismo na sociedade brasileira.
- fator positivo, que possibilitou a formação de uma sociedade igualitária.
- **(E)** herança cultural positiva, a qual impediu conflitos étnicos e raciais até meados do século XX.

QUESTÃO 84

Inspirados pelas musas e pela deusa Memória, os poetas cantam a revelação do mistério sagrado das coisas que são, que foram e que virão a ser. O mundo se descortina para uma revelação da qual apenas o poeta é intérprete, desvelando, assim, a origem e os segredos do Ser e do Não-Ser. No que concerna à narrativa mítica dos antigos povos gregos, de que modo pode-se classificar os poemas míticos que explicam a origem dos deuses?

- A Cosmologias
- B Antropologias
- C Teogonias
- Titanomaguias
- Praxiologias

QUESTÃO 85

Os pensadores pré-socráticos da Escola de Eléia (Parmênides, Zenão e Melisso), apesar de algumas divergências quanto a determinados atributos do Ser, mantiveram uma unidade de pensamento a respeito da Sua imobilidade. Nenhum deles admitiu que o Ser pudesse se mover ou se transformar. Contra aqueles que admitiram o fluxo e a mudança de todas as coisas, Zenão lançou mão do método dialético da *redução ao absurdo*, para demonstrar o quão equivocados estavam aqueles que endossam a realidade do movimento.

A demonstração do absurdo do movimento de Zenão, feita por meio dos seus famosos paradoxos, tem por consequência

- A o coroamento da dialética como método de investigação filosófica.
- **B** a destruição dos postulados do Ser parmenídico.
- **©** a necessidade de os filósofos admitirem a verdade radicada nos átomos.
- o reconhecimento da falsidade das teses mobilistas.
- a necessidade de retornar aos princípios numéricos dos pitagóricos.

QUESTÃO 86

A ironia é a característica peculiar da dialética socrática, não apenas do ponto de vista formal, mas também do ponto de vista substancial. Em geral, ironia significa "simulação". Em nosso caso específico, indica o jogo brincalhão,

múltiplo e variado das ficções e dos estratagemas realizados por Sócrates para levar o interlocutor a dar conta de si mesmo. Em suma: a brincadeira está sempre em função de um objetivo sério e, portanto, é sempre metódica.

GIOVANNI, Reale, História da Filosofia, São Paulo: Paulus, 2007.

Por que a ironia socrática deve ser considerada como um elemento metodológico importante no desenvolvimento da reflexão filosófica socrática?

- A Porque revela a sabedoria pessoal de cada indivíduo.
- Porque traz à tona a verdade inconsciente que jaz adormecida na alma humana.
- © Porque serve para demonstrar a inexatidão e precariedade das opiniões dos homens.
- Porque impulsiona o interlocutor ao caminho satírico.
- Porque permite o acesso à dimensão inteligível.

QUESTÃO 87

O ceticismo pirrônico (ou pirronismo) teve sua origem com o filósofo Pirro de Élis. Essa doutrina filosófica concebia que nossas sensações ou opiniões não podiam ser consideradas verdadeiras ou falsas, de modo que os homens, se quisessem obter a tranquilidade de alma, deveriam se abster de todo o julgamento e suspender o juízo.

A postura pirrônica, em relação às capacidades cognitivas humanas, representa no âmbito filosófico um problema epistemológico, que diz respeito

- à impossibilidade de apreensão dos objetos metafísicos.
- **B** ao não reconhecimento dos fatos banais da experiência.
- a negação da existência dos deuses.
- **a** fundamentação da moralidade.
- a impossibilidade do conhecimento absoluto da verdade.

QUESTÃO 88

A filosofia política de Nicolau Maquiavel parte de considerações acerca de sistemas políticos do passado, a fim de poder prescrever os melhores conselhos para que o soberano chegue ao poder e consiga manter-se nele. Tendo por objetivo fundamental a manutenção do poder, Maquiavel também desvincula a ética da política, visto que, em determinadas circunstâncias, a atitude ética pode chocar-se diretamente com o que é melhor

para assegurar o poder político.

Considerando tanto a estratégia de retomada de fatos históricos quanto a de desvinculação da ética da política, a teoria política de Maquiavel pode ser classificada como

- A utilitarismo filosófico-político.
- **B** individualismo realista.
- **c** realismo político.
- positivismo estratégico-político.
- pragmatismo político.

QUESTÃO 89

Todas as ideias derivam de sensação ou reflexão. Suponhamos, pois que a mente é, um papel em branco, desprovida de todos os caracteres, sem nenhuma ideia; como ela será suprida? De onde lhe provém este vasto estoque, que a ativa e ilimitada fantasia do homem pintou nela com uma variedade quase infinita? De onde apreende todos os materiais da razão e do conhecimento? A isso respondo, numa palavra: da experiência. Todo o nosso conhecimento está fundado nela, e dela deriva fundamentalmente o próprio conhecimento. Empregada tanto nos objetos sensíveis externos como nas operações internas de nossas mentes, que são por nós mesmos percebidas e refletidas, nossa observação supre nossos entendimentos com todos os materiais do pensamento.

LOCKE, John. Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

Baseado no texto de John Locke, o que representa a experiência em relação às ideias?

- A experiência revela que algumas ideias são inatas.
- B Nenhuma ideia pode derivar da experiência.
- **©** A experiência é a via de acesso às verdades transcendentes.
- As ideias preexistem na mente são moldadas pelas experiências.
- **a** A experiência é a fonte originária de todos as ideias.

QUESTÃO 90

A filosofia de David Hume funda-se eminentemente na experiência. Para poder compreender o funcionamento da mente humana, Hume parte da célebre distinção das percepções da mente em impressões e ideias, chamando de impressões o contato direto dos objetos com os nossos

INSTRUCÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado, que se encontra no verso desta página.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas sendo considerada "texto insuficiente".
- Fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Bullying: o que é?

O bullying tem mobilizado autoridades de inúmeros países, incluindo o Brasil. O problema atinge pessoas das mais diversas idades, especialmente crianças e adolescentes, e pode causar danos graves às vítimas. Em 2018, foi aprovado um projeto de lei que atribui às escolas a responsabilidade de prevenir e combater diversas formas de violência em seus meios, o que inclui o bullying. Essa medida é complementar a Lei de Combate ao Bullying, de 2015.

Bullying é um termo de origem inglesa, popularizado pelo professor de psicologia Dan Olweus. Em países como o Reino Unido e os Estados Unidos, alunos que intimidam alunos verbal e fisicamente são chamados de bullies (valentões). E é precisamente a essa prática que se refere o termo bullying: gestos que intimidam e agridem pessoas tanto verbal quanto fisicamente. A prática é deliberada e recorrente, ou seja, o agressor tem prazer em humilhar a vítima e volta a praticar inúmeras vezes. Os ataques ocorrem sem motivo aparente. Existem também meios mais sutis de bullying, como isolar a vítima socialmente ou espalhar boatos sobre ela.

A vítima de bullying costuma ser uma pessoa com características que a diferenciam da maioria e a tornam mais vulnerável a ataques. A prática ocorre, portanto, por conta de uma relação desigual de poder entre o perpetrador e a vítima. Outro problema é que a vítima costuma ser uma pessoa com dificuldades de se impor e impedir as agressões. Por isso, muitas vezes elas sofrem em silêncio. Por outro lado, o agressor costuma ser uma pessoa com problemas de empatia, vindo de famílias problemáticas. Mas alguém que pratica bullying também pode querer se tornar mais popular ou simplesmente sentir-se mais poderoso. Há quem considere o bullying uma doença.

[...]

Disponível em: www.politize.com.br/bullying-o-que-e/. Acesso em: 24 ago. 2020..

TEXTO II

Lei N° 13.185, de 6 de novembro de 2015

Art. 1º Fica instituído o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullving) em todo o território nacional.

§ 1º No contexto e para os fins desta Lei, considera-se intimidação sistemática (bullying) todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angús-

tia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas.

§ 2º O Programa instituído no caput poderá fundamentar as ações do Ministério da Educação e das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, bem como de outros órgãos, aos quais a matéria diz respeito.

Art. 2º Caracteriza-se a intimidação sistemática (bullying) quando há violência física ou psicológica em atos de intimidação, humilhação ou discriminação e, ainda:

I - ataques físicos;

II - insultos pessoais;

III - comentários sistemáticos e apelidos pejorativos;

IV - ameaças por quaisquer meios;

V - grafites depreciativos;

VI - expressões preconceituosas;

VII - isolamento social consciente e premeditado;

VIII - pilhérias.

Parágrafo único. Há intimidação sistemática na rede mundial de computadores (cyberbullying), quando se usarem os instrumentos que lhe são próprios para depreciar, incitar a violência, adulterar fotos e dados pessoais com o intuito de criar meios de constrangimento psicossocial.

Disponível em: www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/bullying. Acesso em: 20 ago. 2020.

TEXTO III



Disponível em: endeavor.org.br/ambiente/kit-de-educacao-empreendedora-para-2017-4-materiais-de-apoio-para-liderar-transformacoes-na--sua-universidade/. Acesso em: 13 iul. 2020.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A prática de bullying nas escolas brasileiras**. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Nome completo:																																	
Esc	ola	a: .																															
									Т	ur	no:		Data: _						a: _														
												FOLHA DE REDAÇÃO																					
														·ULF	1A I	DE	KEL	JAI	ÇΑ	U 													
1																																	
2																																	
3																																	
4																																	
5																																	
6																																	
7																																	
8																																	
9																																	
10																																	
11																																	
12																																	
13																																	
14																																	
15																																	
16																																	
17																																	
18																																	
19																																	
20																																	
21																																	
22																																	
23																																	
24																																	
25																																	
26																																	
27																																	
28																																	
29																																	
30																																	